

**RELATÓRIO PARCIAL DE AUTOAVALIAÇÃO  
INSTITUCIONAL *CAMPUS AVANÇADO*  
ITABIRITO 2021**

**TRIÊNIO 2021–2023**

**DIRETOR GERAL DO *CAMPUS AVANÇADO* ITABIRITO  
DANIEL DELFINO FRANÇA FONSECA**

## SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO</b> .....	2
<b>Contextualização do IFMG – <i>campus</i> Avançado Itabirito</b> .....	3
<b>Composição da CPA Local</b> .....	5
<b>PROCESSO AVALIATIVO DO IFMG</b> .....	6
Objetivos da Autoavaliação .....	7
Tipo de Pesquisa.....	8
Procedimentos e Instrumentos de Coleta de Dados .....	8
<b>4. ANÁLISE DOS DADOS</b> .....	13
<b>4.1 Perfil dos Respondentes</b> .....	13
4.2 Análise dos Resultados por Eixo.....	20
<b>5. METAS DA CPA PARA O EXERCÍCIO DE 2022</b> .....	52
<b>6. COMPARAÇÃO COM O RELATÓRIO DE 2018</b> .....	52
<b>7. CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	53

## INTRODUÇÃO

A avaliação institucional do IFMG obedece aos princípios da lei nº 10.861/2004, que criou o Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (Sinaes). É um processo de caráter diagnóstico, formativo e coletivo para identificar o perfil institucional e o significado de sua atuação por meio das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

O processo avaliativo é conduzido pela Comissão Própria de Avaliação – CPA e as informações são obtidas através de questionários que coletam respostas dadas pela comunidade acadêmica (professores, estudantes e técnicos administrativos) e pela comunidade externa.

Além disso, esse processo foi planejado para ocorrer em três ciclos durante o triênio de 2021-2023 com a publicação de três relatórios parciais e um relatório consolidado do triênio. A elaboração de cada um desses relatórios leva em

consideração a avaliação realizada localmente pelos *campi* e *campi avançados*, que também constroem seus respectivos relatórios.

Este relatório apresenta o resultado da avaliação institucional realizada no IFMG - *campus* avançado Itabirito no ano de 2021 relativa aos eixos de Desenvolvimento Institucional e Políticas de Gestão. A análise decorrente desse processo avaliativo, conduzido pela CPA Local – IFMG *campus* Avançado Itabirito, subsidiará a construção do relatório parcial do primeiro ciclo avaliativo do IFMG a ser elaborado pela CPA Central.

Com esse esforço, espera-se fortalecer a cultura de avaliação como uma das formas de participação da comunidade acadêmica e da comunidade externa no aprimoramento da gestão institucional e na melhoria da qualidade dos serviços prestados pelo IFMG.

### **Contextualização do IFMG – *campus* Avançado Itabirito**

A luta para implantação de uma instituição pública federal de ensino profissionalizante em Itabirito ocorre desde os anos 90, quando lideranças políticas, empresários e representantes do terceiro setor e associações da sociedade civil, lideradas por um grupo de integrantes da União Municipal dos Estudantes Secundaristas de Itabirito (Umesi), se mobilizaram para tal. O fruto desse movimento foi a criação do Centro de Educação Tecnológica de Itabirito (CET-CEFET- Itabirito), com o objetivo de retomar os cursos profissionalizantes anteriormente ministrados na Escola Estadual Engenheiro Queiroz Júnior, extintos em 1995.

Em 2000, a Prefeitura Municipal de Itabirito iniciou contatos com o CEFET-MG no intuito de estabelecer parceria para a implantação de cursos técnicos no município. O Conselho Diretor do CEFET-MG aprovou o Termo de Cooperação Técnica e o 1º aditivo entre o CEFET-MG e a Prefeitura, com os cursos técnicos de Eletrotécnica, Informática, Mecânica e Turismo e Lazer.

De acordo com este convênio, o CEFET-MG se responsabilizaria pelos aspectos didático- pedagógicos e a certificação dos profissionais, ficando a parte administrativa e os encargos por conta da Prefeitura do Município, gerando um custo de aproximadamente 3,0 milhões de reais/ano para o governo municipal. O custo para a manutenção do CET tornou-se muito oneroso para o município, impedindo que o mesmo se tornasse pleno na oferta da educação básica. Em 2009, iniciou-se o estudo sobre a possibilidade de federalização do CET-CEFET, objetivando sua transformação em Campus em Itabirito.

Esta luta pela federalização ganhou força e se tornou uma das metas do Plano Decenal para a Educação Superior no município. Em 2013, após cinco anos, o CEFET-MG findou o processo de espera pela federalização com a conclusão negativa, impossibilitando a transformação do CET em Campus do CEFET-MG em Itabirito.

Outras possibilidades de implantação de uma unidade de ensino federal no município foram, então, consideradas, dando início ao diálogo entre os gestores da Prefeitura Municipal de Itabirito e o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais, o IFMG.

Em julho de 2014, o Ministério da Educação aprovou o estudo sobre a implantação do Campus e, em agosto deste mesmo ano, a comissão de avaliação in loco designada pela Secretaria de Educação Tecnológica visitou o local. Já em setembro foi realizada a audiência pública para definição do eixo tecnológico, quando em outubro houve a realização do primeiro concurso público para contratação de docentes. Em dezembro aconteceu o primeiro processo seletivo e, em janeiro de 2015, foi publicada a portaria de autorização de funcionamento do IFMG Campus Itabirito como Campus Avançado.

Para garantir a continuidade dos cursos técnicos integrados de Informática Industrial e Mecânica, ofertados pela Prefeitura Municipal de Itabirito (PMI) em convênio com o CEFET- MG, estabeleceu-se, em fevereiro de 2015, o Termo de Cooperação 004/2015 entre o IFMG e a PMI, que prevê a cessão de docentes e técnicos administrativos para atuarem na conclusão destes cursos e

colaborarem na oferta dos cursos Técnico Integrado em Automação Industrial e Graduação em Engenharia Elétrica.

Em 2021, o IFMG Campus Itabirito conta com 378 discentes, 25 docentes (19 servidores efetivos do IFMG e 6 do convênio firmado entre a Prefeitura Municipal de Itabirito (PMI) e 13 técnicos administrativos, ofertando o curso Técnico Integrado em Automação Industrial e Graduação em Engenharia Elétrica.

### **Composição da CPA Local**

Dada a complexidade estrutural e também o histórico e realidades distintas de cada unidade descentralizada do IFMG, a CPA mantém a seguinte forma de organização: uma comissão central, estabelecida na Reitoria do IFMG, e uma comissão local atuante em cada um dos *campi* e *campi* avançados.

A representação dessas comissões é normatizada pela Resolução CONSUP nº 03/2021. No caso da CPA Local - campus Avançado Itabirito, a designação dos membros se deu por meio de indicação do Diretor Geral. O Quadro 1 apresenta os membros designados para comissão local do IFMG - campus Avançado Itabirito.

QUADRO 1 – COMPOSIÇÃO DA CPA LOCAL - *CAMPUS* AVANÇADO  
ITABIRITO

<b>NOME</b>	<b>REPRESENTAÇÃO</b>
Bruno da Silva Rossi	Representante Docente (Titular)
Aderlan Gomes da Silva	Representante Docente (Suplente)
David José Sena	Representante Técnico-administrativo (Titular)
Leandro Henrique Vidigal Sousa	Representante Técnico-administrativo (Suplente)

Gustavo Henrique Alves Silva	Representante Discente (Titular)
Rafael Mesquita Teixeira Diógenes Ferreira	Representante Discente (Suplente)
Denis Donato Mota	Representante Sociedade Civil Organizada (Titular)
Estela Dias Figueiredo	Representante Sociedade Civil Organizada (Suplente)

Fonte: Elaborado com informações extraídas da Portaria nº 61 de 21 de novembro de 2018 – IFMG - Campus Avançado Itabirito.

O servidor David José Sena foi designado como presidente dessa comissão local.

### **PROCESSO AVALIATIVO DO IFMG**

Seguindo as diretrizes da Lei nº 10.861/2004, o Projeto de Avaliação Institucional do IFMG está estruturado em três ciclos:

- I Ciclo – Nesse ciclo, o instrumento de avaliação aborda temas sobre Desenvolvimento Institucional e Políticas de Gestão e os dados são obtidos no ano de 2021. São construídos 18 relatórios pelas CPA's locais (um de cada *campi*) que subsidiam a elaboração do Relatório Parcial 2021 pela CPA central.
- II Ciclo - Nesse ciclo, o instrumento de avaliação aborda temas sobre Políticas Acadêmicas e Infraestrutura e os dados são obtidos no ano de 2022. São construídos 18 relatórios pelas CPA's locais (um de cada *campi*) que subsidiam a elaboração de um Relatório Parcial 2022 pela CPA central.
- III Ciclo - Nesse ciclo, o instrumento de avaliação aborda temas sobre Planejamento e Avaliação Institucional e os dados são obtidos no ano de 2023. São construídos 18 relatórios pelas CPA's locais (um de cada *campi*) que subsidiam a elaboração de um Relatório Parcial 2023 pela CPA central. Além disso, a CPA central também elabora o Relatório

Consolidado Triênio 2021-2023 com as análises e dados dos relatórios parciais de cada ciclo.

Cabe destacar que esses temas estão em consonância com nota técnica INEP/DAES/CONAES nº 065/2014, que organizou as 10 dimensões de avaliação obrigatórias da Lei nº 10.861/2004 em 5 eixos. As dimensões e eixos avaliados a cada ano pelo IFMG podem ser verificados no Quadro 2.

Quadro 2 – Avaliação Institucional IFMG: Eixos e Dimensões

<b>ANO</b>	<b>EIXOS DE AVALIAÇÃO</b>	<b>DIMENSÃO</b>
2021	<b>Eixo 2:</b> Desenvolvimento Institucional	<b>Dimensão 1:</b> Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional
		<b>Dimensão 3:</b> Responsabilidade Social da Instituição
	<b>Eixo 4:</b> Políticas de Gestão	<b>Dimensão 5:</b> Políticas de Pessoal
		<b>Dimensão 6:</b> Organização e Gestão da Instituição
		<b>Dimensão 10:</b> Sustentabilidade Financeira
2022	<b>Eixo 3:</b> Políticas Acadêmicas	<b>Dimensão 2:</b> Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão
		<b>Dimensão 4:</b> Comunicação com a Sociedade
		<b>Dimensão 9:</b> Política de Atendimento aos Discentes
	<b>Eixo 5:</b> Infraestrutura	<b>Dimensão 7:</b> Infraestrutura Física
2023	<b>Eixo 1:</b> Planejamento e Avaliação Institucional	<b>Dimensão 8:</b> Planejamento e Avaliação

Elaborado pela CPA central IFMG (2021)

### Objetivos da Autoavaliação

A autoavaliação tem como principais objetivos:

- Promover o conhecimento sobre o IFMG.

- Refletir sobre o sentido das atividades e finalidades cumpridas pela instituição.
- Identificar as fragilidades e potencialidades do IFMG.
- Aumentar a consciência pedagógica e capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo.
- Fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais.
- Tornar mais efetiva a vinculação da instituição com a comunidade.
- Avaliar a relevância científica, tecnológica, social e cultural de suas atividades, produtos e serviços.
- Prestar contas à sociedade.

Em consonância com tais objetivos, a CPA busca organizar o seu processo avaliativo, no intuito de conhecer melhor as fragilidades e as potencialidades do IFMG, refletindo sobre suas ações, reavaliando seus conceitos e propondo ações que favoreçam o Instituto na tomada de decisões que o impulsionem a cumprir sua missão e a consolidar-se como instituição de excelência.

O processo avaliativo adotado pela CPA procura atender às dez dimensões de avaliação elencadas no artigo 3º da Lei nº 10.861/2004, do SINAES (redistribuídas entre os cinco eixos propostos no instrumento de avaliação externa do INEP), o que permite traçar um perfil do IFMG, bem como o significado e a importância de sua atuação, por meio de suas atividades, cursos, programas, projetos e setores, nas regiões que se encontra inserido.

#### Tipo de Pesquisa

A abordagem adotada no procedimento de coleta de dados se configura como um estudo aplicado, descritivo, de natureza quantitativa, do tipo *survey*, no qual se empregou o questionário estruturado, e também qualitativa, analisando os dados resultantes da coleta com indicadores de avaliação da instituição.

#### Procedimentos e Instrumentos de Coleta de Dados



Para a realização da pesquisa, utilizou-se um questionário do tipo estruturado como instrumento para a coleta de dados. O questionário foi composto por questões objetivas, dispostas em escalas ordinais do tipo Likert, sendo possível marcar apenas uma opção das alternativas propostas.

A coleta de dados se deu por meio de acesso individual dos respondentes ao questionário, disponibilizado por meio eletrônico no ambiente virtual. O acesso poderia ser processado a partir de qualquer local e horário, sem o intermédio ou a participação de servidores no preenchimento das respostas.

O *software* adotado para elaboração do instrumento, coleta e tratamento dos dados foi o LIMESURVEY, versão 3.23.1, programa desenvolvido em base *open source*, não proprietária. O referido *software* possui entre suas funcionalidades o sigilo das respostas dos participantes e seu anonimato. Possibilita também a organização dos dados obtidos em gráficos, por meio dos percentuais das respostas assinaladas para cada pergunta, de cada grupo respondente, os quais constam em relatórios emitidos pelo próprio sistema.

A elaboração do questionário foi realizada de forma conjunta, pelos membros da CPA central e locais, mediante a formação de grupo de trabalho e incluiu consulta pública. O questionário se mostrou um recurso valioso na busca de respostas para as questões da pesquisa, considerando que

a) Economiza tempo, viagens e obtém grande número de dados. b) Atinge maior número de pessoas simultaneamente. [...] e) Obtém respostas mais rápidas e mais precisas. f) Há maior liberdade nas respostas, em razão do anonimato. g) Há mais segurança, pelo fato de as respostas não serem identificadas. h) Há menos risco de distorção, pela não influência do pesquisador. i) Há mais tempo para responder e em hora mais favorável. j) Há mais uniformidade na avaliação, em virtude da natureza impessoal do instrumento. l) Obtém respostas que materialmente seriam inacessíveis (MARCONI; LAKATOS, 2016, p. 184-185).

Cabe ressaltar que o questionário foi formulado em consonância com os cinco eixos propostos pelo instrumento de avaliação institucional externa do INEP, publicado em outubro de 2017.

Para cada eixo, foram construídos indicadores que refletem a realidade e a vocação do Instituto. As perguntas foram direcionadas e filtradas de acordo com o perfil de cada respondente (discente, docente, técnico-administrativo e comunidade externa).

O questionário utilizado na pesquisa contou com escalas ordinais do tipo Likert, de 7 (sete) pontos para registro das respostas atribuídas pelos participantes da avaliação, sendo 5 (cinco) pontos de avaliação e 2 (duas) alternativas de ponto neutro (inexistente e não sei avaliar), conforme segue:

### **FIGURA 1 – ESCALA DE REGISTRO DAS RESPOSTAS DA AVALIAÇÃO**

#### **1. PÉSSIMO**

Situação que exige ações corretivas urgentes.

#### **2. RUIM**

Situação que exige atenção e ações corretivas.

#### **3. REGULAR**

• Situação mediana que merece acompanhamento.

#### **4. BOM**

• Situação que merece reconhecimento e importância, porém cabe aprimoramento.

#### **5. ÓTIMO**

• Situação que merece notoriedade, destaque e excelência.

#### **6. INEXISTENTE**

• Situação que não está implantada ou não está em atividade no *campus*.

**Fonte: Elaborada pela Comissão Própria de Avaliação Central.**

Para fins de análise, os critérios estabelecidos para a avaliação foram ordenados em 4 categorias de resultados, conforme segue:

### **FIGURA 2 – CATEGORIAS DE RESULTADOS DA AVALIAÇÃO**

POSITIVA	INTERMEDIÁRIA	NEGATIVA	NEUTRA
Agrupou-se os conceitos ÓTIMO e BOM.	Considerou-se o conceito REGULAR.	Agrupou-se os conceitos RUIM e PÉSSIMO.	Considerou-se as alternativas INEXISTENTE e NÃO SEI AVALIAR.

**Fonte: Elaborada pela Comissão Própria de Avaliação Central.**

Visto que cada segmento participante da pesquisa possui suas próprias peculiaridades, importa destacar que algumas questões que compõem o instrumento de coleta de dados não foram submetidas a determinados segmentos.

Frente aos resultados encontrados e com o intuito de se estabelecer diretrizes de ação, foi elaborada uma escala indicativa de ação, agrupada segundo a pontuação obtida em determinado indicador. Desse modo, foi possível reconhecer as questões relevantes do processo de avaliação e que necessitam ser observadas pela gestão da instituição.

A partir da análise dos dados, a escala indicativa de ação foi instituída conforme demonstrada a seguir:

### FIGURA 3 – ESCALA INDICATIVA DE AÇÃO

**CONTINUAR:** quando a avaliação **POSITIVA** estiver acima de 70%, considera-se que os indicadores avaliativos atendem aos requisitos de qualidade esperados e as ações relacionadas a esses indicadores devem ser mantidas.

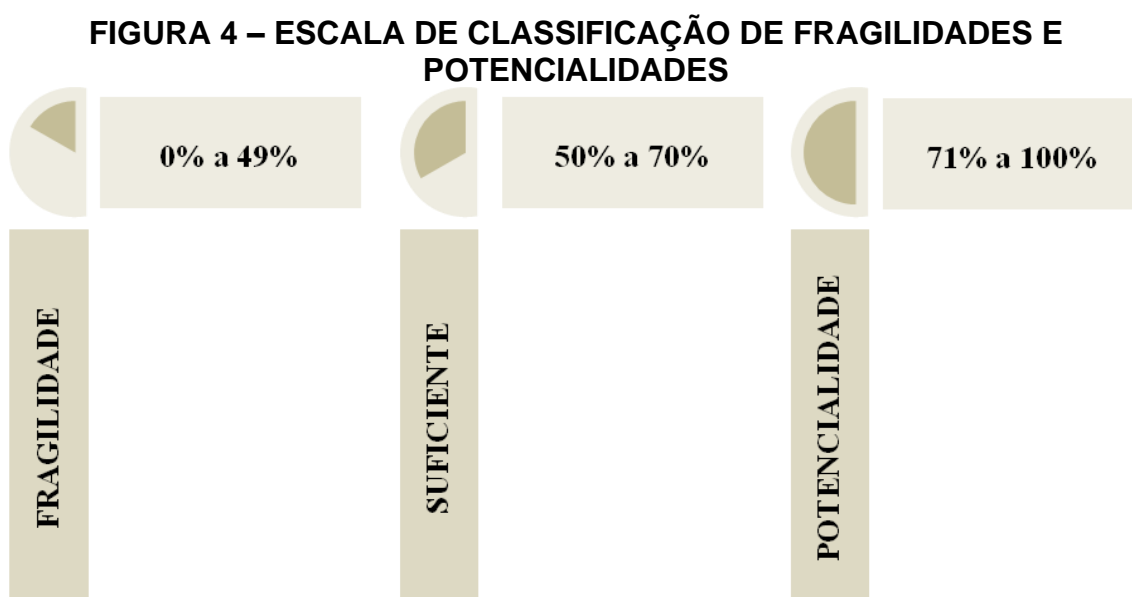
**DESENVOLVER:** quando a avaliação **POSITIVA** estiver entre 50% e 70%, considera-se que os indicadores avaliativos não conseguiram atingir padrão de qualidade exigido, porém, devem melhorar a partir de ações específicas.

**CORRIGIR:** quando a avaliação **POSITIVA** estiver abaixo de 50%, considera-se que os indicadores avaliativos não atendem aos requisitos de qualidade necessários, requerendo atenção especial e ação imediata.

**Fonte: Elaborada pela Comissão Própria de Avaliação Central.**

Com base na escala indicativa de ação, tem-se a proposta de ações capazes de corrigir, desenvolver ou dar continuidade aos indicadores avaliativos. É importante ressaltar que, neste ponto, mesmo aqueles indicadores que obtiveram uma avaliação consideravelmente positiva necessitam de intervenções a fim de que possam manter sua excelência. Indicadores com destaque intermediário necessitam de ações pontuais. Indicadores com destaque negativo necessitam de ações imediatas.

Para identificar as fragilidades e potencialidades, utilizou-se uma escala de classificação que varia de 0% a 100%. A fim de não realizar uma avaliação binária, para a qual um indicador ou é avaliado como fragilidade ou é avaliado como potencialidade, estabeleceu-se que o indicador que estiver dentro da faixa de 50% a 70% será considerado suficiente. Já o indicador com avaliação abaixo de 50% será considerado fragilidade e o indicador acima de 70% potencialidade, conforme demonstra a figura abaixo:



**Fonte: Elaborada pela Comissão Própria de Avaliação Central.**

Os dados coletados durante a realização do processo avaliativo subsidiaram a elaboração do relatório de autoavaliação institucional pelas comissões locais dos *campi*, e foram encaminhados à CPA Central, que unificou os dados e construiu o relatório final de autoavaliação institucional do IFMG.

O presente relatório de autoavaliação institucional refere-se ao ano de 2021, devendo ser apresentado à Secretaria de Regulação da Educação Superior (SERES), e inserido pela Procuradoria Educacional Institucional no sistema e-MEC.

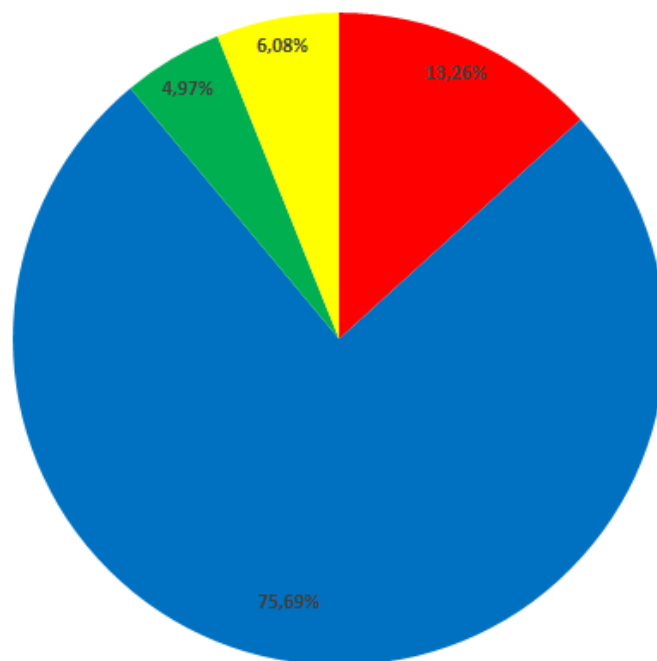
Ao final, a CPA Central apresentará o relatório final de autoavaliação institucional aos dirigentes e gestores, da Reitoria e *campi*, e divulgará amplamente a toda comunidade acadêmica, por meio de reuniões, distribuição impressa, postagem nos sites dos *campi* e da Reitoria, e outras formas estabelecidas pelas comissões central e locais.

## **4. ANÁLISE DOS DADOS**

### **4.1 Perfil dos Respondentes**

Em conformidade com o exposto anteriormente, os questionários aplicados no ano de 2021 angariaram as contribuições da comunidade acadêmica por meio da participação de 181 respondentes, entre servidores técnico-administrativos (9), servidores docentes (24), alunos (137) e comunidade externa (11) conforme expresso no Gráfico 1.

## GRÁFICO 1 – PÚBLICO RESPONDENTE

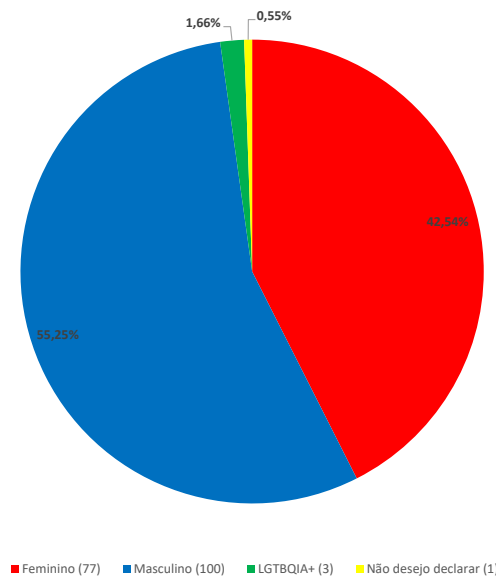


■ Professor do IFMG (24)                      ■ Aluno do IFMG (137)  
■ Técnico Administrativo do IFMG (9)                      ■ Comunidade Externa (11)

**Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2021.**

A maioria dos respondentes do questionário foi do sexo masculino, seguido do feminino. Porém, também houve a participação de pessoas LGBTQIA+, como ilustrado no Gráfico 2.

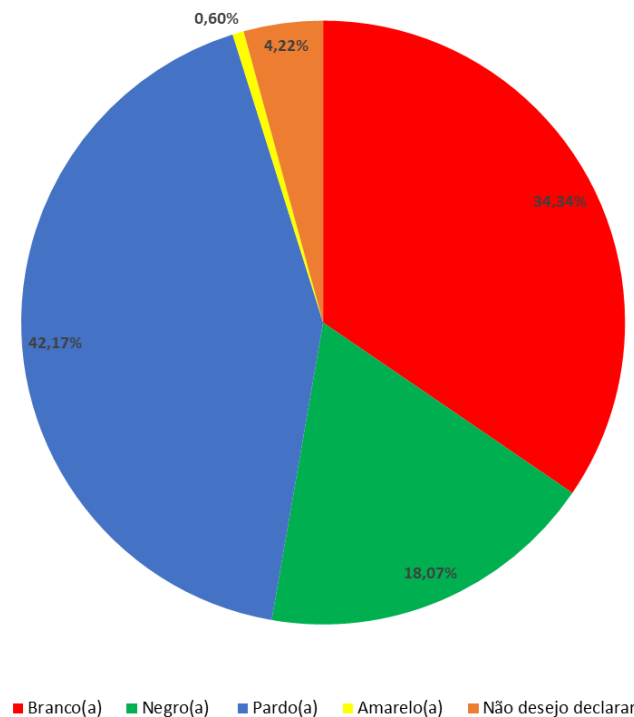
## GRÁFICO 2 – SEXO DOS RESPONDENTES



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2021.

Entre os respondentes, a maioria se declarou pardo(a) e, em seguida, branco(a) e negro(a), respectivamente, conforme ilustra o gráfico 3. Somente 0,66% se declarou amarelo e 4,22% não desejou declarar.

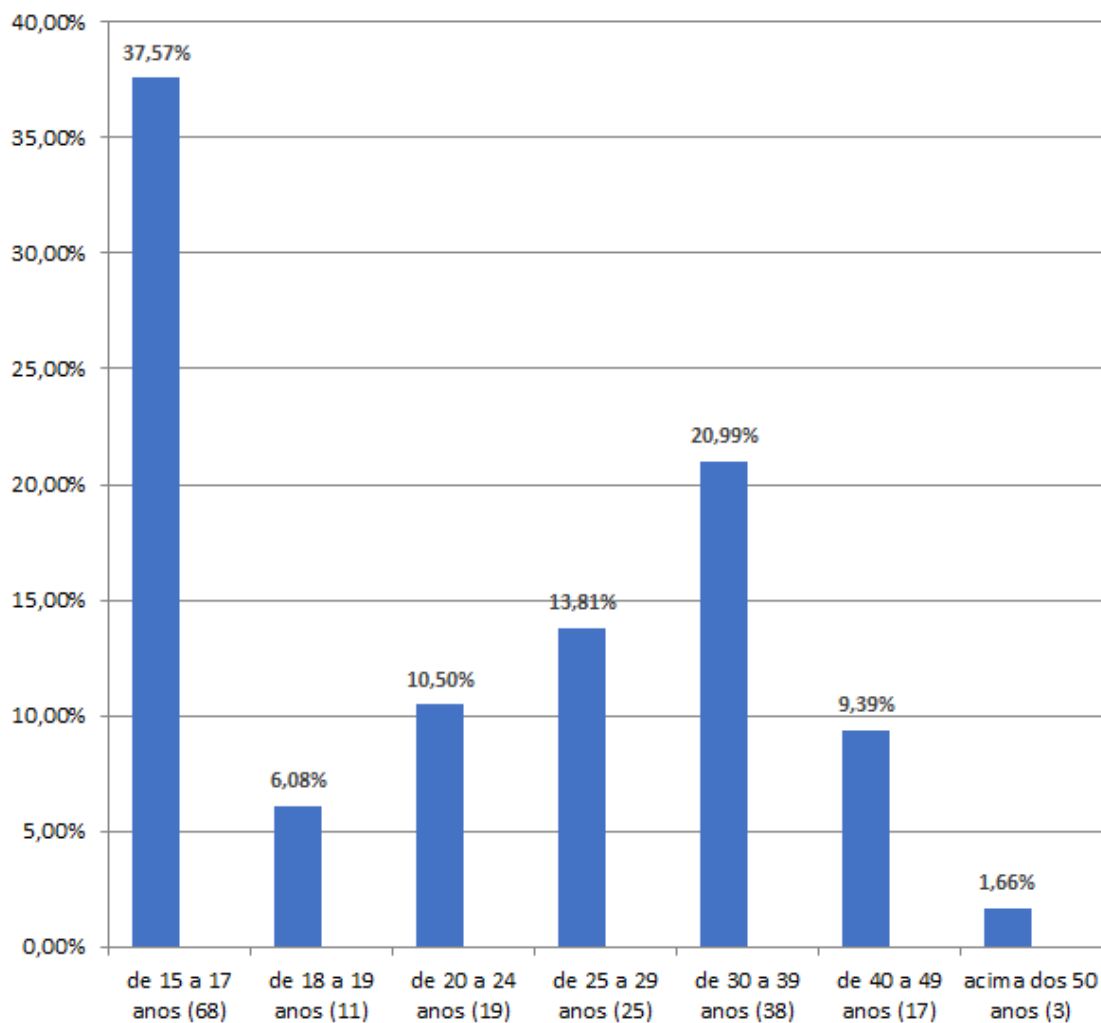
## GRÁFICO 3 – COR/RAÇA/ETNIA DOS RESPONDENTES



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2021.

A maior parte dos respondentes encontra-se na faixa etária de 15 a 17 anos, que são os alunos do ensino técnico integrado, conforme ilustram os gráficos 4 e 5. Ainda no gráfico 4, observa-se a participação de diferentes faixas etárias.

**GRÁFICO 4 – FAIXA ETÁRIA DOS RESPONDENTES**

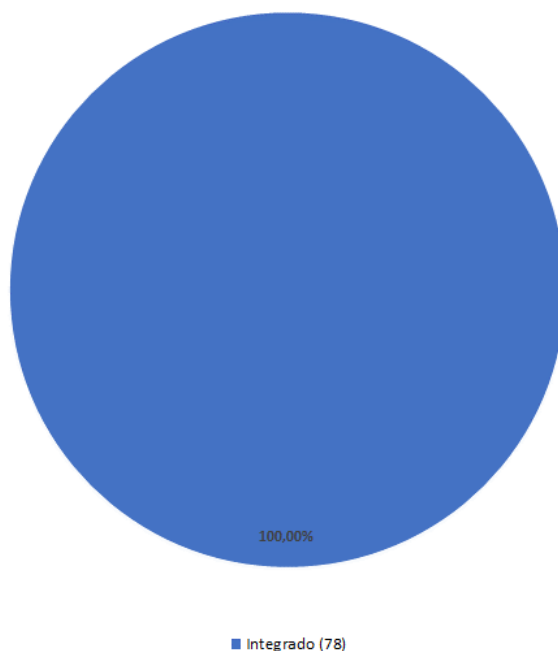


**Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2021.**

Nos Gráficos 5 e 6 as distribuições ficaram em 100 %, já que o campus possui apenas um curso concomitante e um curso superior.

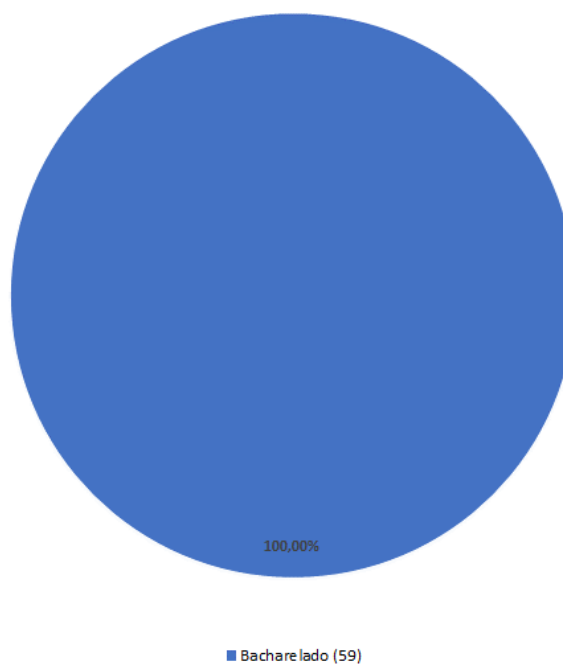


**GRÁFICO 5 – DISTRIBUIÇÃO DOS RESPONDENTES DE CURSOS TÉCNICOS POR FORMA DE OFERTA**



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2021.

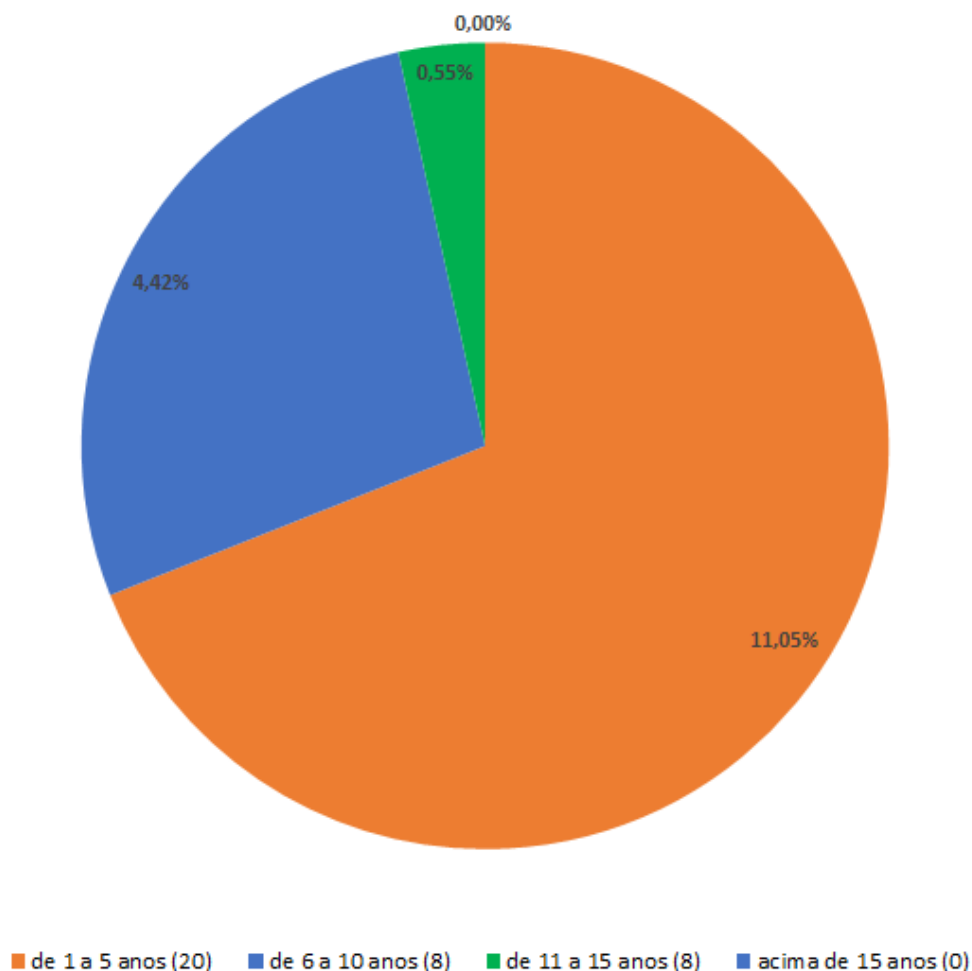
**GRÁFICO 6 – DISTRIBUIÇÃO DOS RESPONDENTES DE CURSOS SUPERIORES POR MODALIDADE**



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2021.

O tempo de serviço de 1 a 5 anos foi o predominante, dentre os servidores 20 respondentes, conforme ilustrado no gráfico 7. O que demonstra ser um campus jovem e em expansão.

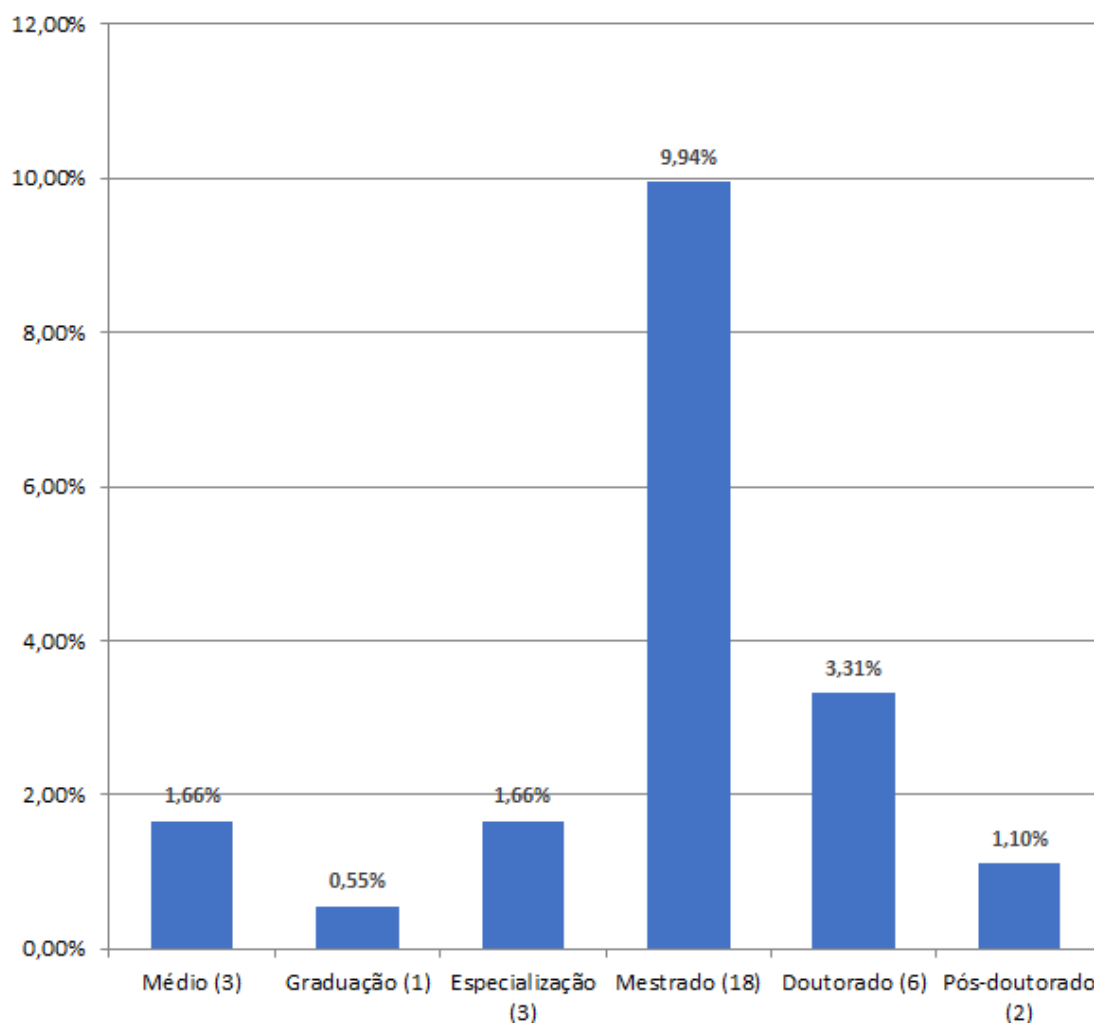
### GRÁFICO 7 – TEMPO DE SERVIÇO DOS SERVIDORES RESPONDENTES



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2021.

Em relação à escolaridade dos servidores respondentes, os dados evidenciaram que Mestrado e Doutorado são os níveis com maiores índices, conforme ilustrado no gráfico 8.

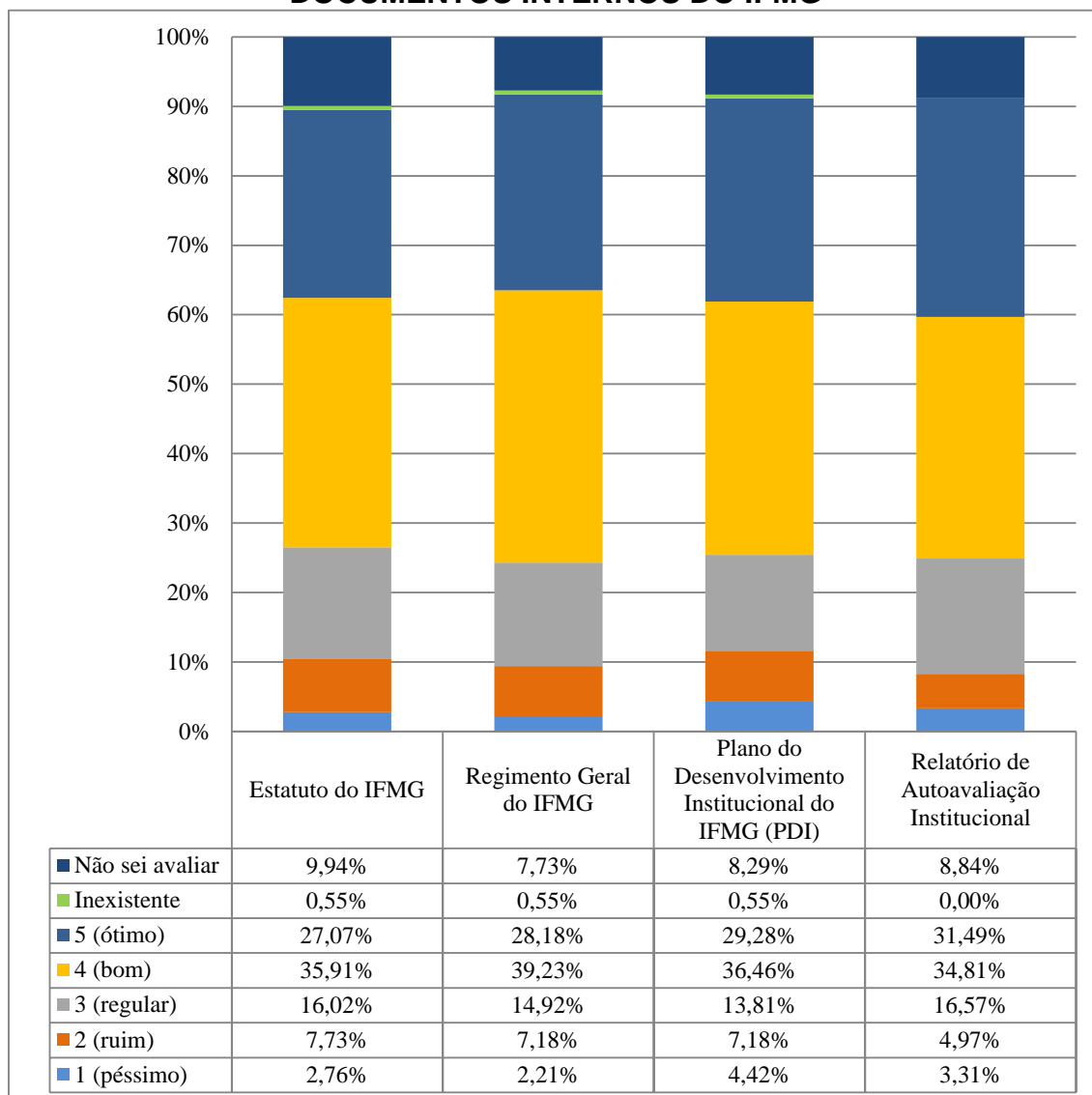
**GRÁFICO 8 – ESCOLARIDADE DOS SERVIDORES RESPONDENTES**



**Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2021.**

Em relação ao conhecimento dos documentos internos do IFMG (Estatuto, Regimento Geral, PDI e Avaliação Institucional), o percentual de respondentes que respondeu ter conhecimento ótimo ou bom (avaliações positivas) ficou limitado entre 50% e 70% para os quatro documentos analisados, conforme expresso no Gráfico 9. Embora esse seja um percentual que possa ser considerado como suficiente, ações podem ser propostas para desenvolver um melhor conhecimento desses quatro documentos.

**GRÁFICO 9 – CONHECIMENTO DOS RESPONDENTES SOBRE DOCUMENTOS INTERNOS DO IFMG**



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2021.

## 4.2 Análise dos Resultados por Eixo

### 4.2.1 EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

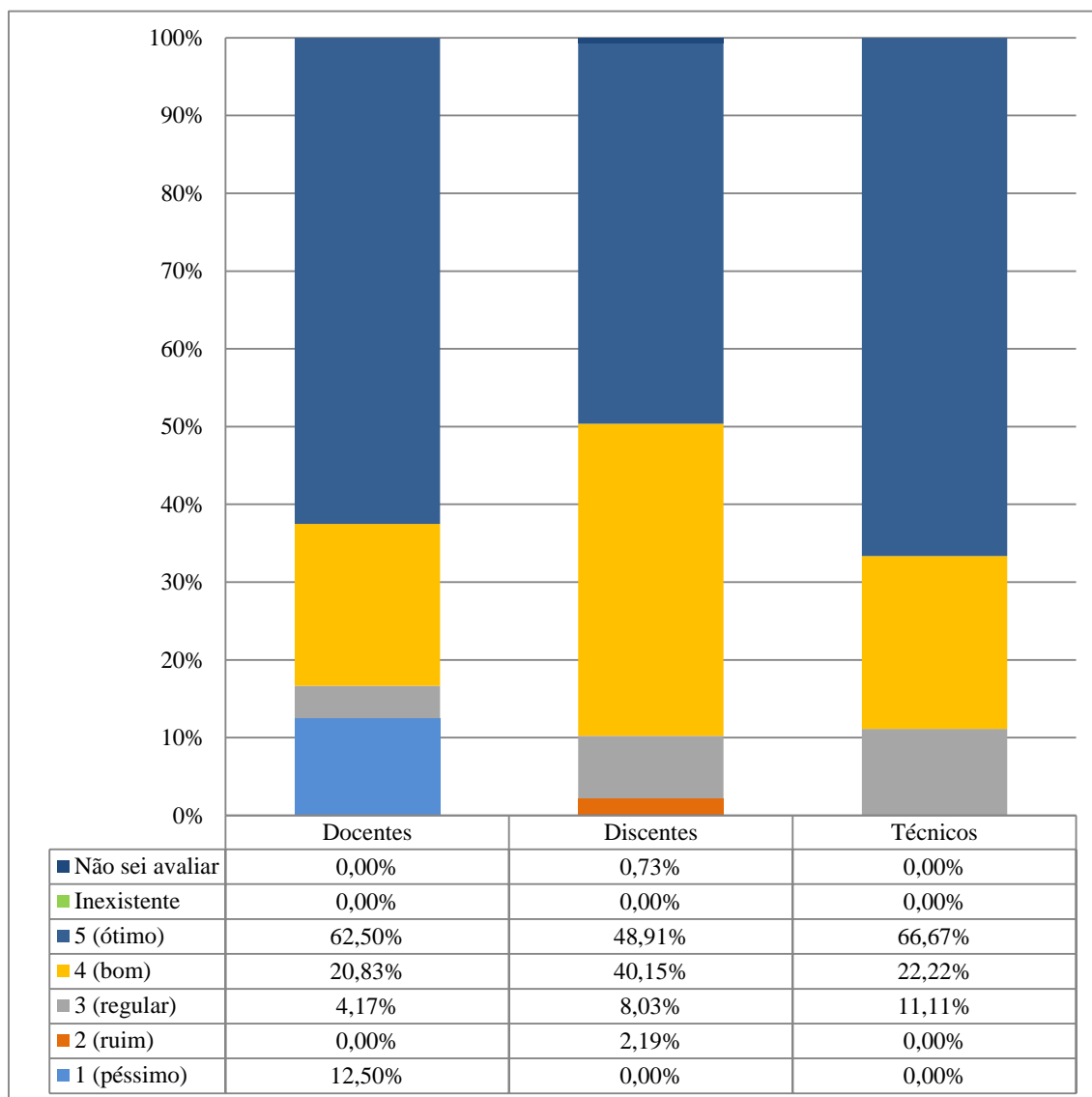
O 'Eixo 2' objetiva avaliar as ações e as políticas voltadas para a expansão e o aperfeiçoamento da instituição. Neste eixo inserem-se a 'Dimensão 1' (Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional) e a 'Dimensão 3' (Responsabilidade Social da Instituição). Os resultados da avaliação e a análise de cada um dos indicadores devem ser apresentados conforme os gráficos a seguir:

## DIMENSÃO 1 – MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO

### INSTITUCIONAL

As questões da Dimensão 1 foram respondidas por docentes, discentes e técnicos-administrativos e abordam aspectos relacionados à missão e ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

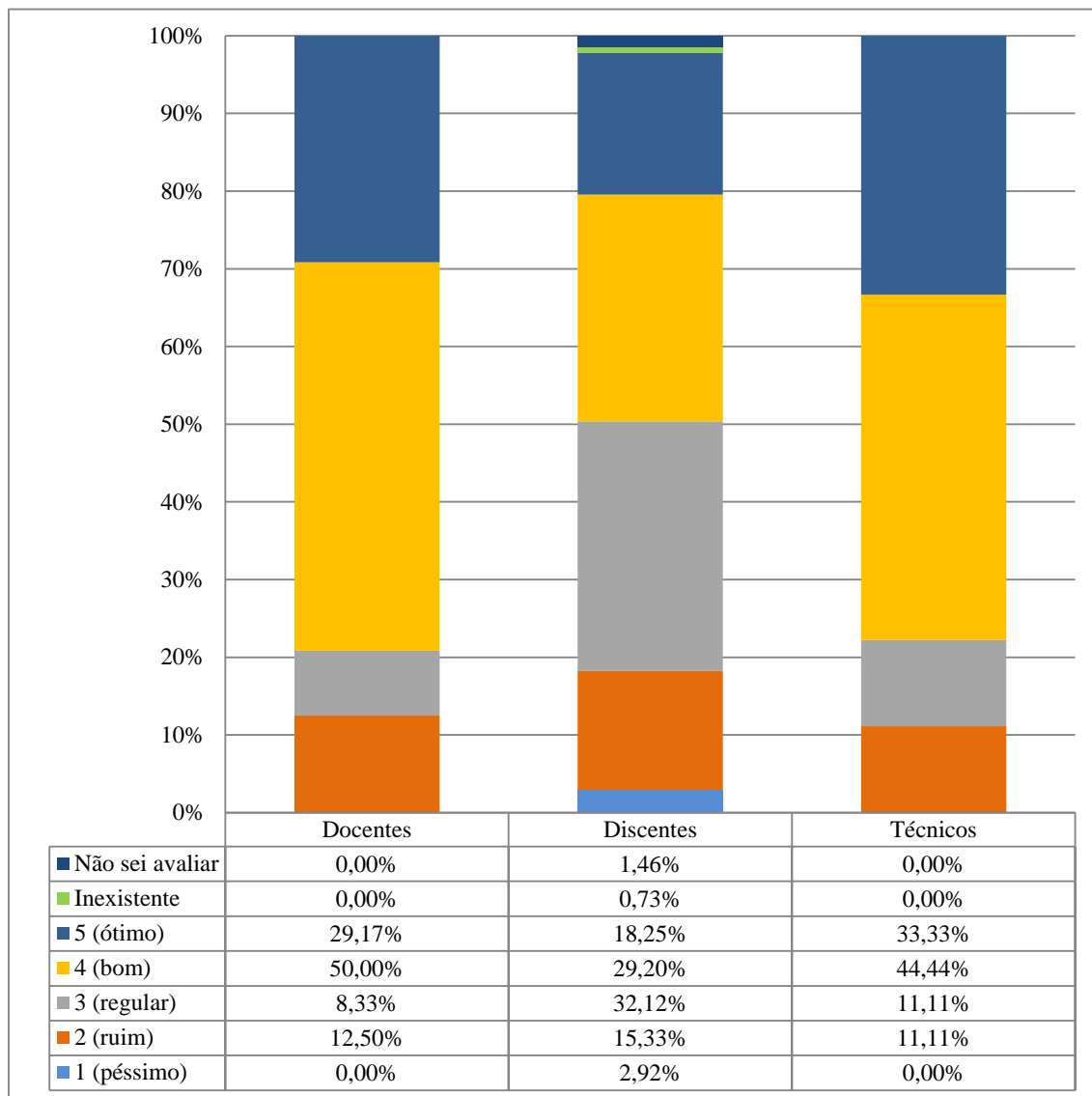
**GRÁFICO 10 – QUALIDADE DE ENSINO**



**Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2021.**

O Gráfico 10 demonstra que a qualidade do ensino promovido pelo IFMG possuiu uma avaliação positiva. A qualidade do ensino (gráfico 10) foi avaliada positivamente em todos os segmentos, ultrapassando os 90% de conceitos Ótimo e Bom.

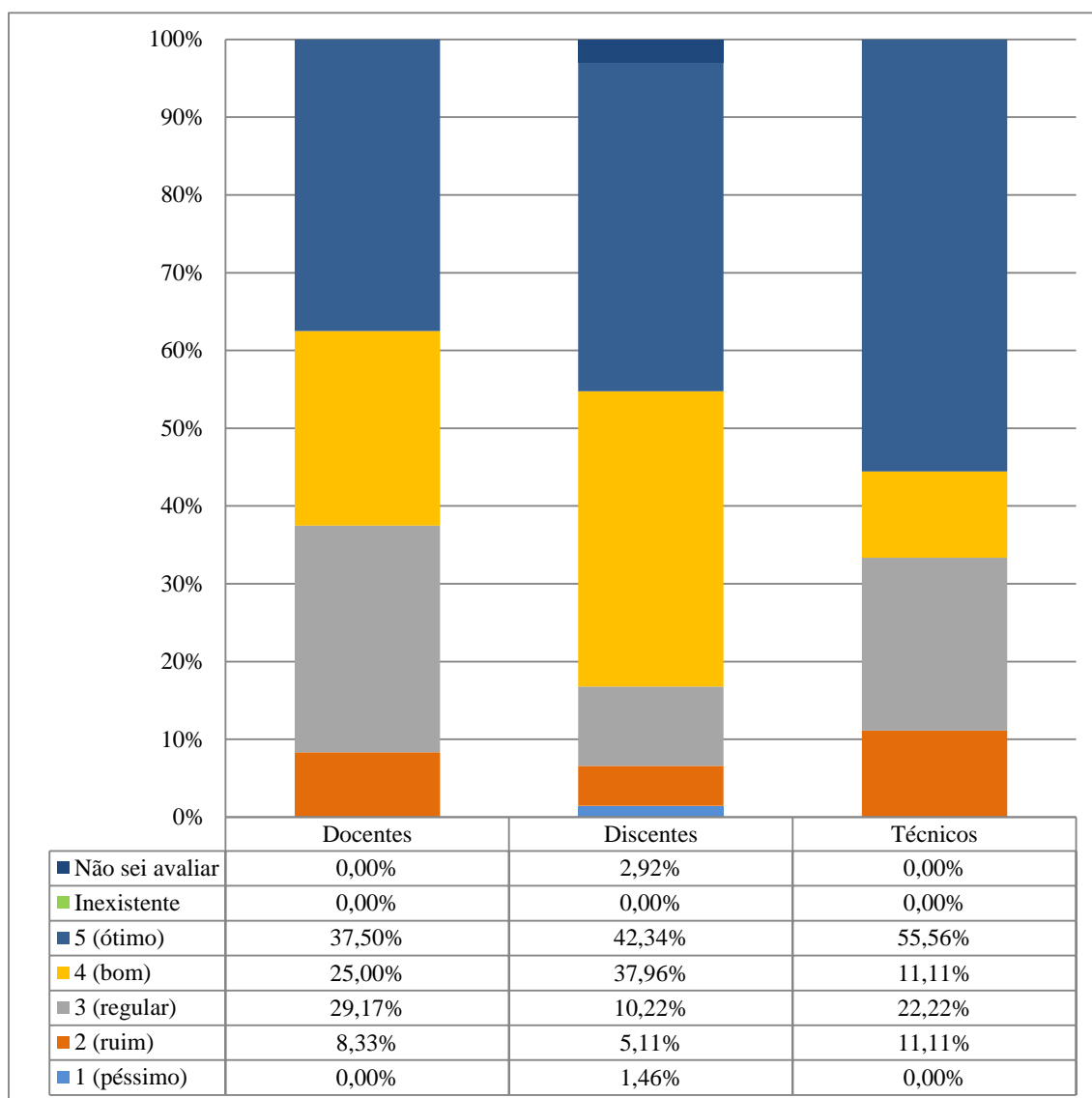
## GRÁFICO 11 – OFERTA DE CURSOS EM DIFERENTES NÍVEIS E MODALIDADES



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2021.

A respeito da oferta de cursos em diferentes níveis e modalidades (Gráfico 11), os dados sugerem a mesma situação presente em relação ao relatório da CPA-2018, onde se evidenciou a necessidade de rediscussão de políticas e ações de verticalização do ensino no IFMG.

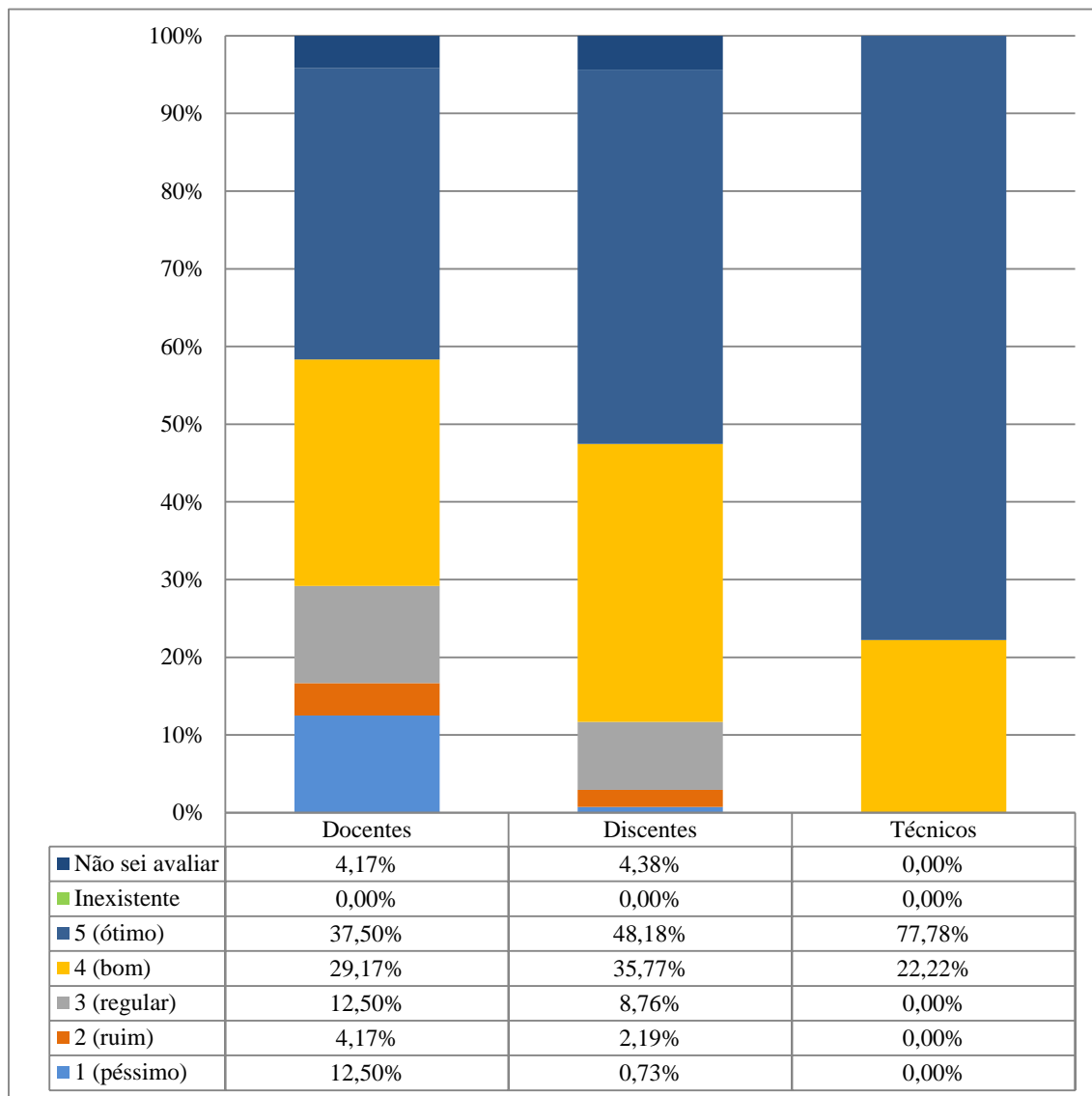
**GRÁFICO 12 – GESTÃO DEMOCRÁTICA E TRANSPARENTE**



**Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2021.**

A avaliação positiva foi, em média, por volta de 60% em todos os segmentos, evidenciando uma gestão clara e democrática (Gráfico 12), mas que ainda pode contar com mais participação dos docentes. Destaca-se o percentual REGULAR para este seguimento, com os dados em 29,17%.

### GRÁFICO 13 – FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS CAPAZES DE ATENDER ÀS DEMANDAS DA SOCIEDADE

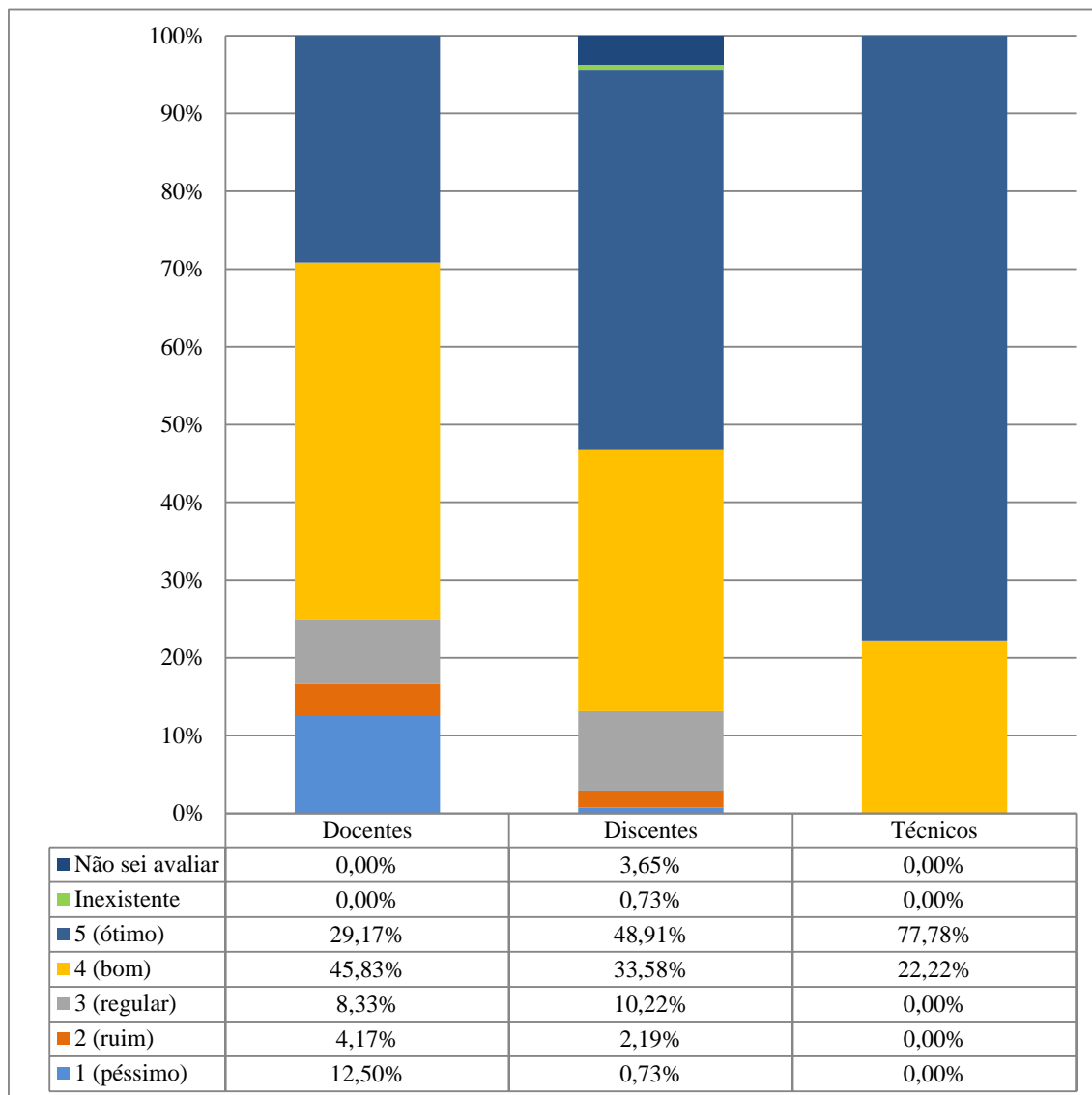


Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2021.

A avaliação da qualidade da formação profissional no IFMG (Gráfico 13) revela dados positivos. Os conceitos ÓTIMO e BOM, na média, equivalem a 90 % das respostas para os técnicos (99%), discentes (3%) e docentes (66%). Entre os docentes e discentes, a avaliação negativa é em torno de 4%, necessitando avaliar grau de insatisfação.



## GRÁFICO 14 – COMPROMISSO COM A MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA DA COMUNIDADE ACADÊMICA



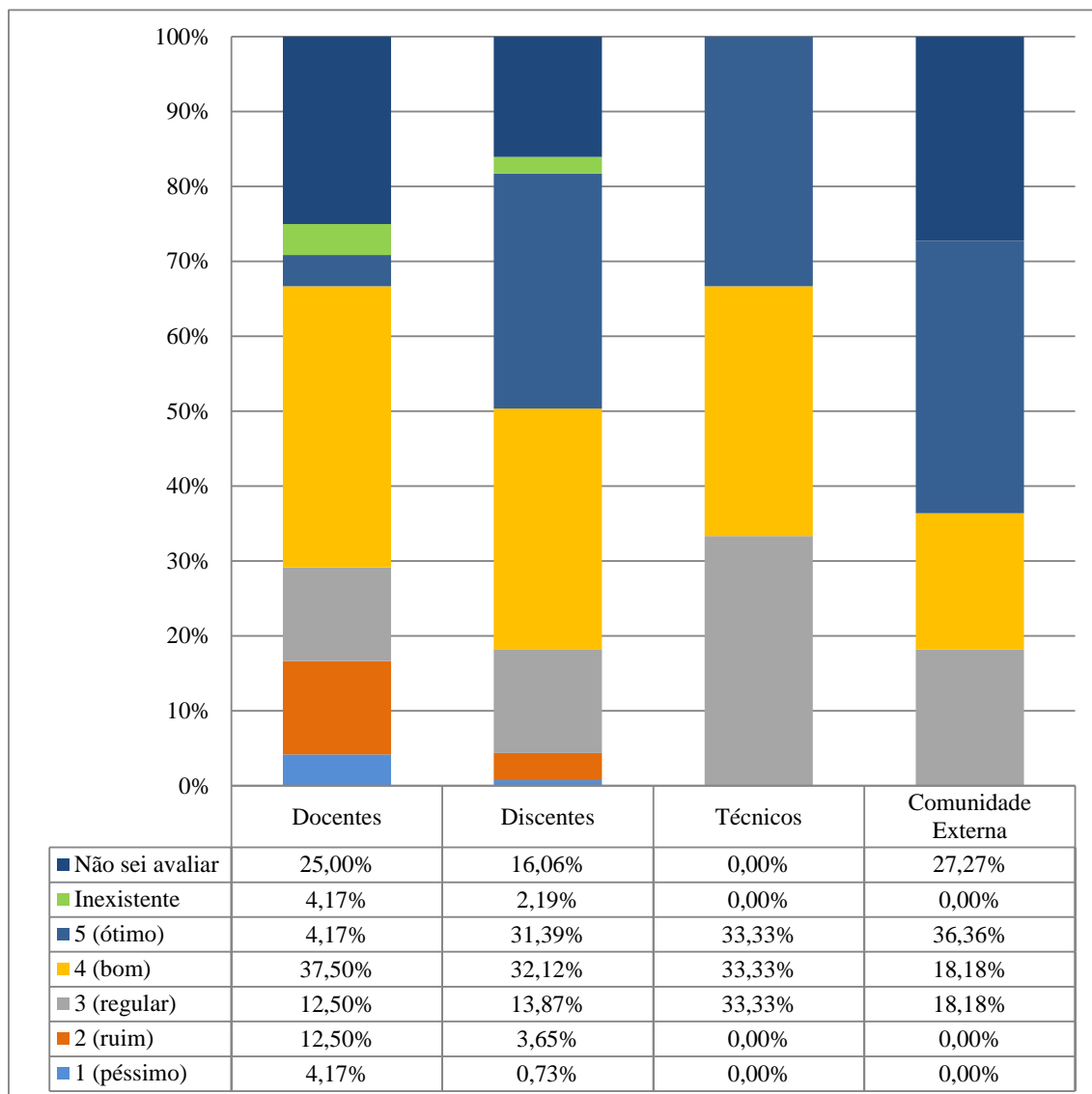
Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2021.

Quanto ao comprometimento com a melhoria da qualidade de vida da comunidade acadêmica (Gráfico 14), embora a soma dos indicadores positivos, para todas as categorias, esteja acima de 70%, destaca-se a avaliação negativa (RUIM E PÉSSIMO), que alcançou média de 12,50% para os docentes. O resultado indica a necessidade de uma pequena correção e melhoria das ações voltadas para a qualidade de vida da comunidade acadêmica no âmbito do IFMG, principalmente para uma pequena parcela de docentes insatisfeitos

### DIMENSÃO 3 - RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO

As questões da Dimensão 3 foram respondidas por docentes, discentes, técnicos administrativos e comunidade externa.

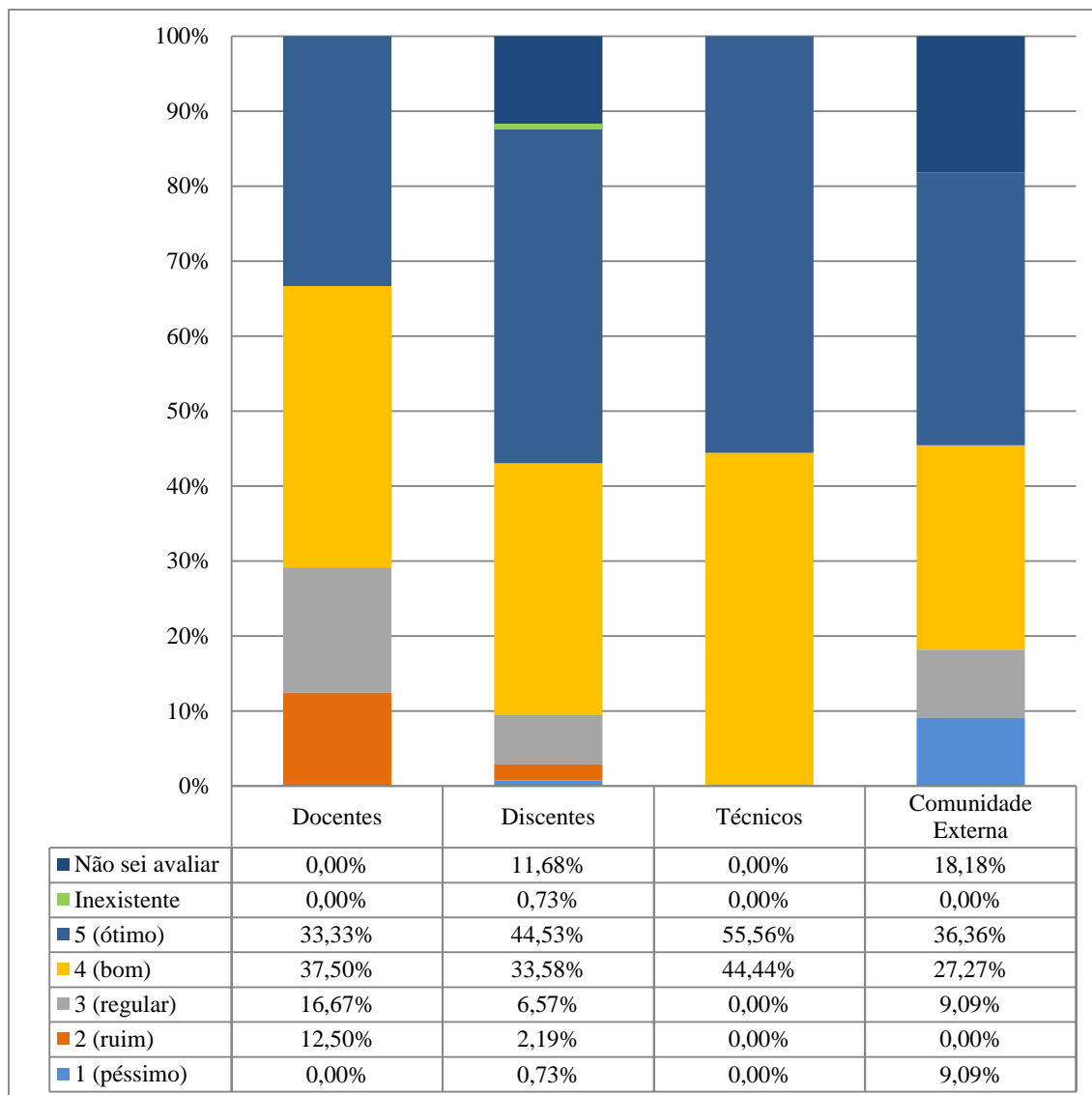
#### GRÁFICO 15 – PROMOÇÃO DE AÇÕES VOLTADAS PARA A PRESERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE E O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2021.

A promoção de ações voltadas para a preservação do meio ambiente e o desenvolvimento sustentável (gráfico 15) foi avaliada como “bom” ou “ótimo” por apenas 41,67% dos docentes, 63,51% dos discentes, 66,66% dos técnicos-administrativos e 54,54% da comunidade externa, avaliação péssima foi notada em 4,17 % dos docentes.

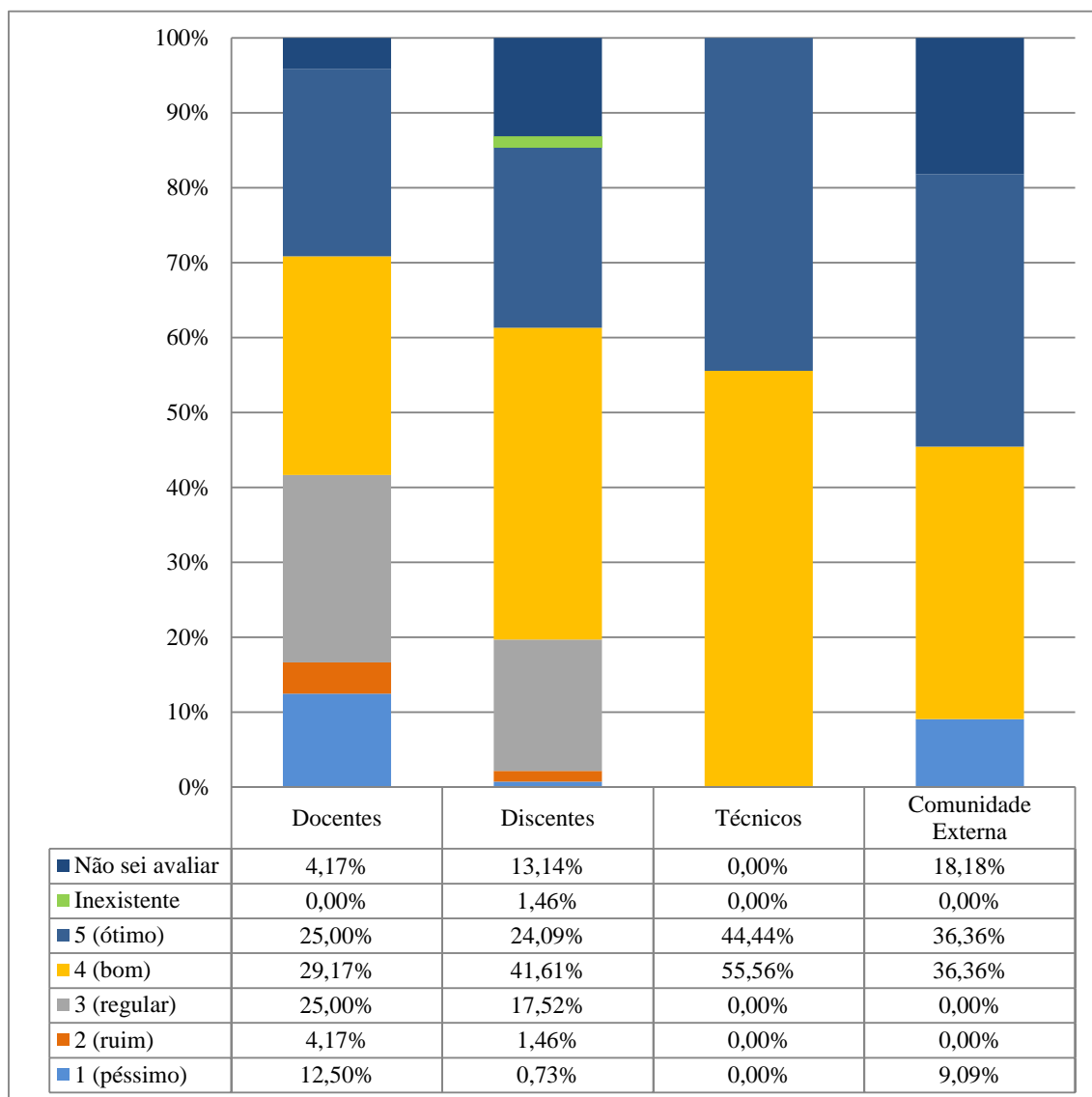
**GRÁFICO 16 – AÇÕES DESENVOLVIDAS JUNTO À COMUNIDADE EXTERNA (PROJETOS DE EXTENSÃO, PALESTRAS, FEIRAS, MOSTRAS DE PROFISSÕES, ETC)**



**Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2021.**

O Gráfico 16 indica o resultado quanto as ações desenvolvidas junto à comunidade externa (projetos de extensão, palestras, feiras, mostras de profissões, etc) foram positivos, especialmente entre discentes e técnicos administrativos (78,11% e 100% respectivamente). Em contrapartida, entre os docentes e comunidade externa ainda temos valores RUIM e PÉSSIMO consideráveis, revelando necessidade de melhoria das ações voltadas para o desenvolvimento de projetos de extensão, palestras, feiras, mostras de profissões.

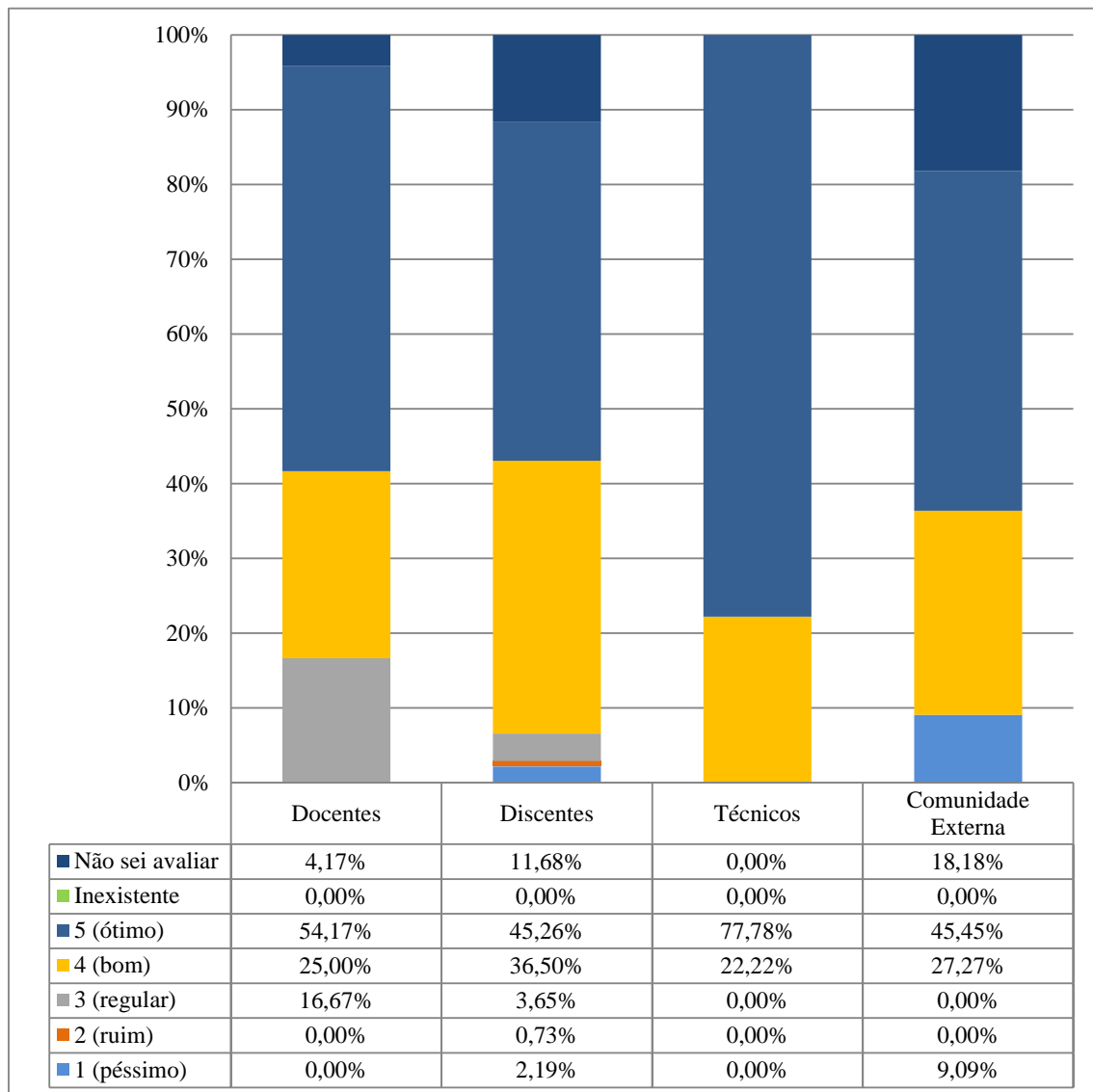
**GRÁFICO 17 – CONTRIBUIÇÃO DO IFMG NO DESENVOLVIMENTO REGIONAL (PARCERIAS COM A COMUNIDADE/EMPRESAS, CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL, ETC.)**



**Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2021.**

Em relação à contribuição do IFMG para o desenvolvimento regional (Gráfico 17), a avaliação positiva (ÓTIMO e BOM) ficou semelhante para os segmentos discentes (65,7%), técnicos (100%) e comunidade externa (72,72%) e levemente inferior (55,17%) para os docentes. O conceito RUIM foi apontado por uma boa parcela de respondentes professores, com 12,50%.

**GRÁFICO 18 – PROMOÇÃO DE AÇÕES VOLTADAS AO RESPEITO À DIVERSIDADE (GÊNERO, ORIENTAÇÃO SEXUAL, RAÇA/ETNIA, CULTURAL ETC.)**



**Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2021.**

O indicador “promoção de ações voltadas ao respeito à diversidade (gênero, orientação sexual, raça/etnia, cultura, etc.)” teve percentual médio de respostas positivas (ótimo ou bom) acima de 70%. As respostas positivas incluíram 79,17% dos docentes, 81,76% dos discentes, 100% dos técnicos administrativos e 72,72% da comunidade externa. Isso demonstra que tal indicador é tido, em média, como mais uma potencialidade do campus.

#### **4.2.1.1 ANÁLISE GERAL DO EIXO 2**

A segunda dimensão abordada no eixo 2, “Desenvolvimento Institucional”, denominada como “Dimensão 3”, e intitulada como “Responsabilidade Social da Instituição”, abordou sobre temas como “Ações voltadas para a preservação do meio ambiente e o desenvolvimento sustentável”, “Ações desenvolvidas junto à comunidade externa”, “Contribuição do IFMG no desenvolvimento regional”, e sobre a “Promoção de ações voltadas ao respeito à diversidade”. Cabe destacar que os itens avaliados nesta dimensão foram julgados por todos os segmentos pertencentes à comunidade interna, como principalmente, a comunidade externa ao campus. Dando início à análise da dimensão 3, percebe-se que grande parte dos itens avaliados apresentaram também uma porcentagem positiva por parte dos respondentes.

Conclui-se, portanto, que os resultados obtidos no Eixo 2 são satisfatórios e positivos, o que nos permite aplicar ações mantenedoras capazes de garantir o processo de desenvolvimento do IFMG. Dentre as ações, também citadas na análise do relatório de 2018, podemos destacar:

- Troca de experiências de ensino bem sucedidas entre os campi;
- Divulgação mais ampla das políticas e ações que o IFMG tem adotado na busca da excelência de seus cursos;
- Fortalecimento dos órgãos colegiados; extensão que atendam as demandas locais e regionais;
- Fortalecimento das políticas e de estratégias de crescimento sustentável e de reflexão sobre as questões ambientais no contexto de instituição em processo de expansão;
- Discussão e adoção de políticas voltadas para a melhoria da qualidade de vida de servidores e estudantes;
- Desenvolvimento de projetos educacionais, sociais, econômicos e culturais junto à comunidade externa;
- Promoção de debates e projetos voltados para a inclusão e o respeito à diversidade.

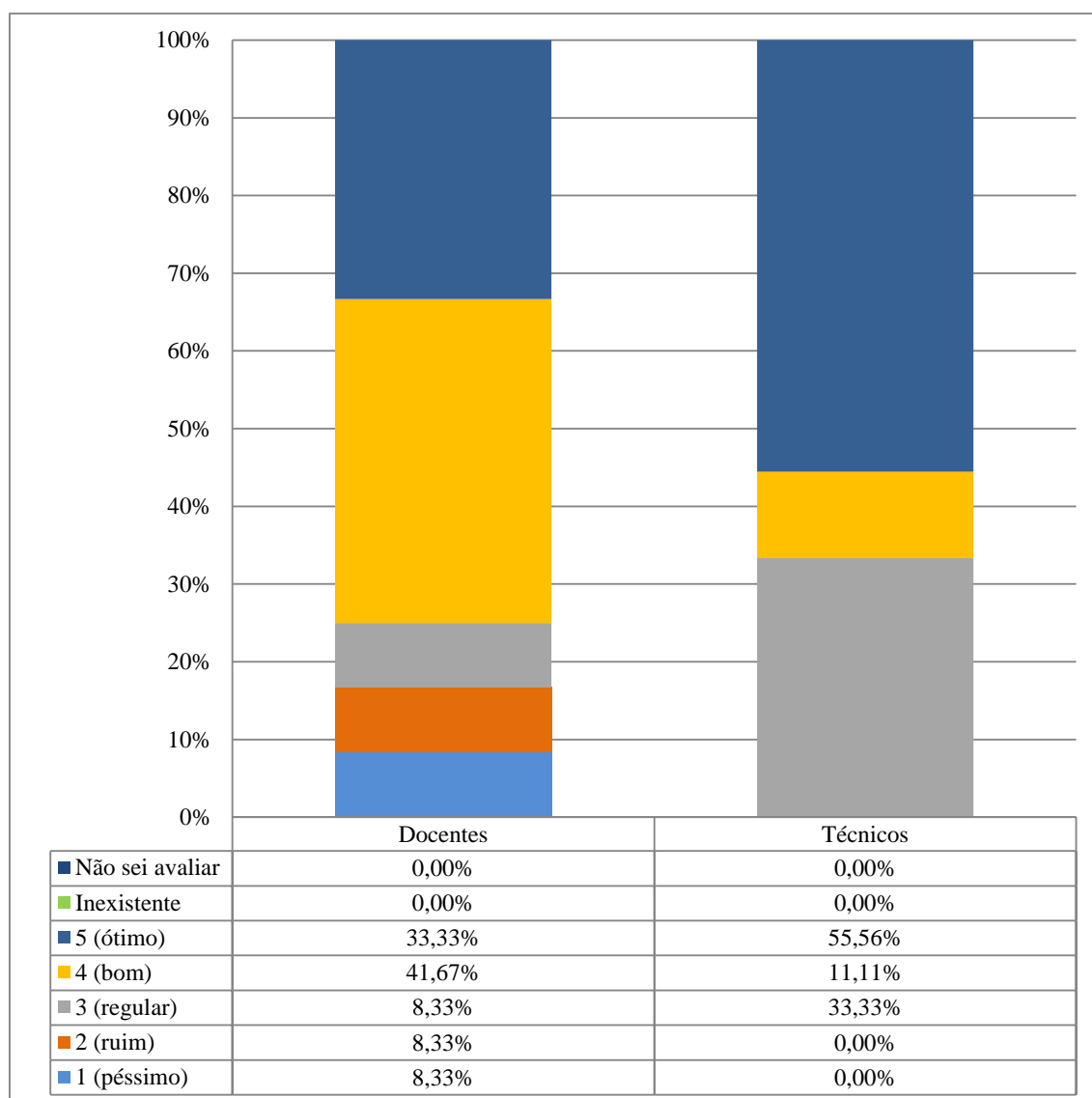
#### **4.2.2 EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO**

O Eixo 4 contempla as Políticas de Gestão do IFMG a partir de três dimensões: Políticas de Pessoal (Dimensão 5); Organização e Gestão da Instituição (Dimensão 6) e Sustentabilidade Financeira (Dimensão 10).

As questões aplicadas para avaliar o eixo 4 incluem as que consideram as políticas de pessoal do IFMG campus avançado Itabirito, foram respondidas por docentes e técnicos administrativos.

## DIMENSÃO 5 - POLÍTICA DE PESSOAL

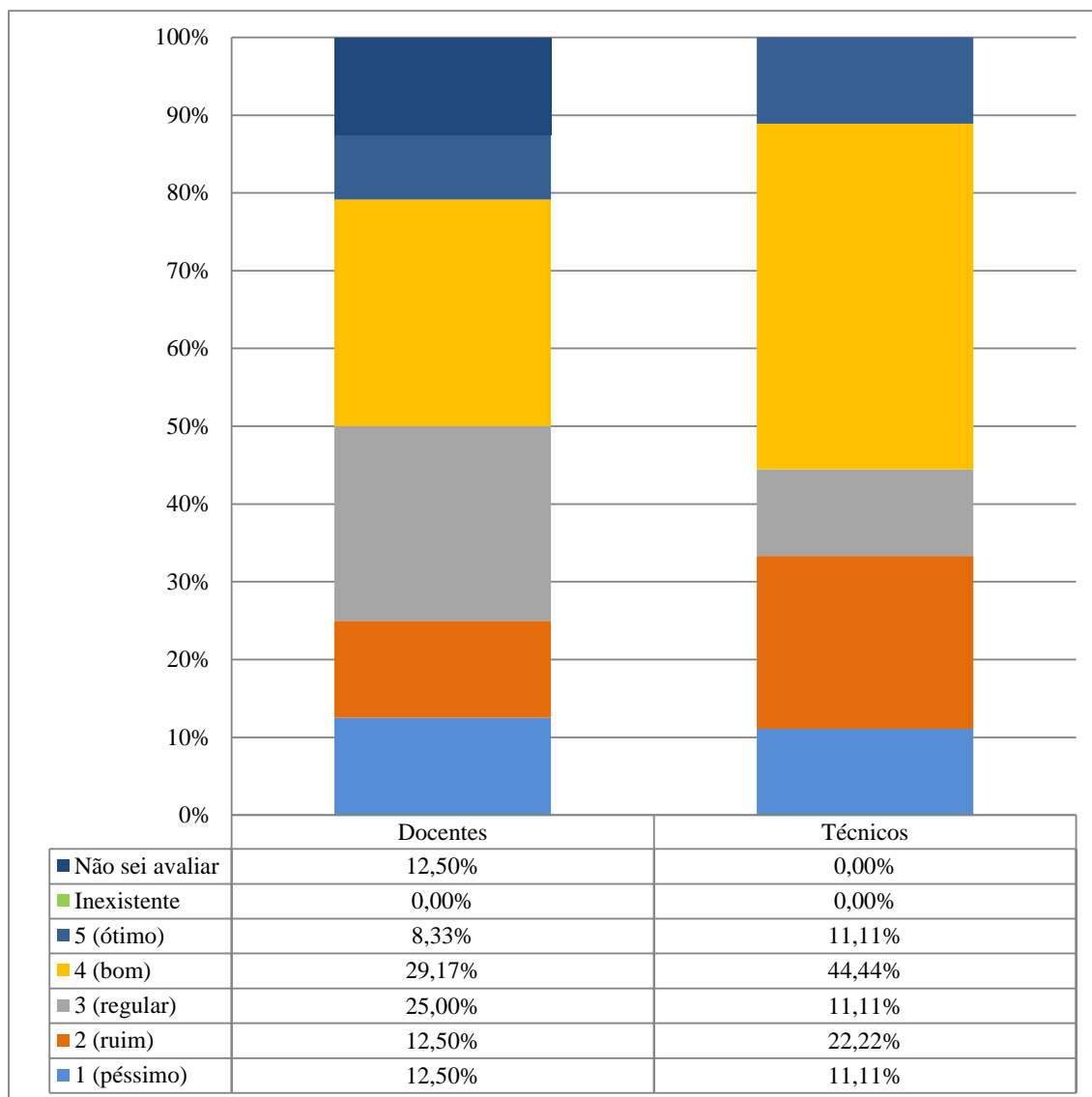
### GRÁFICO 19 – CONDIÇÕES DO AMBIENTE DE TRABALHO



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2021.

Quanto às condições do ambiente de trabalho, 75% dos docentes e 66,67% dos TAE"s responderam "bom" e "ótimo", sendo um posicionamento positivo.

**GRÁFICO 20 – DIMENSIONAMENTO E ALOCAÇÃO DE SERVIDORES**

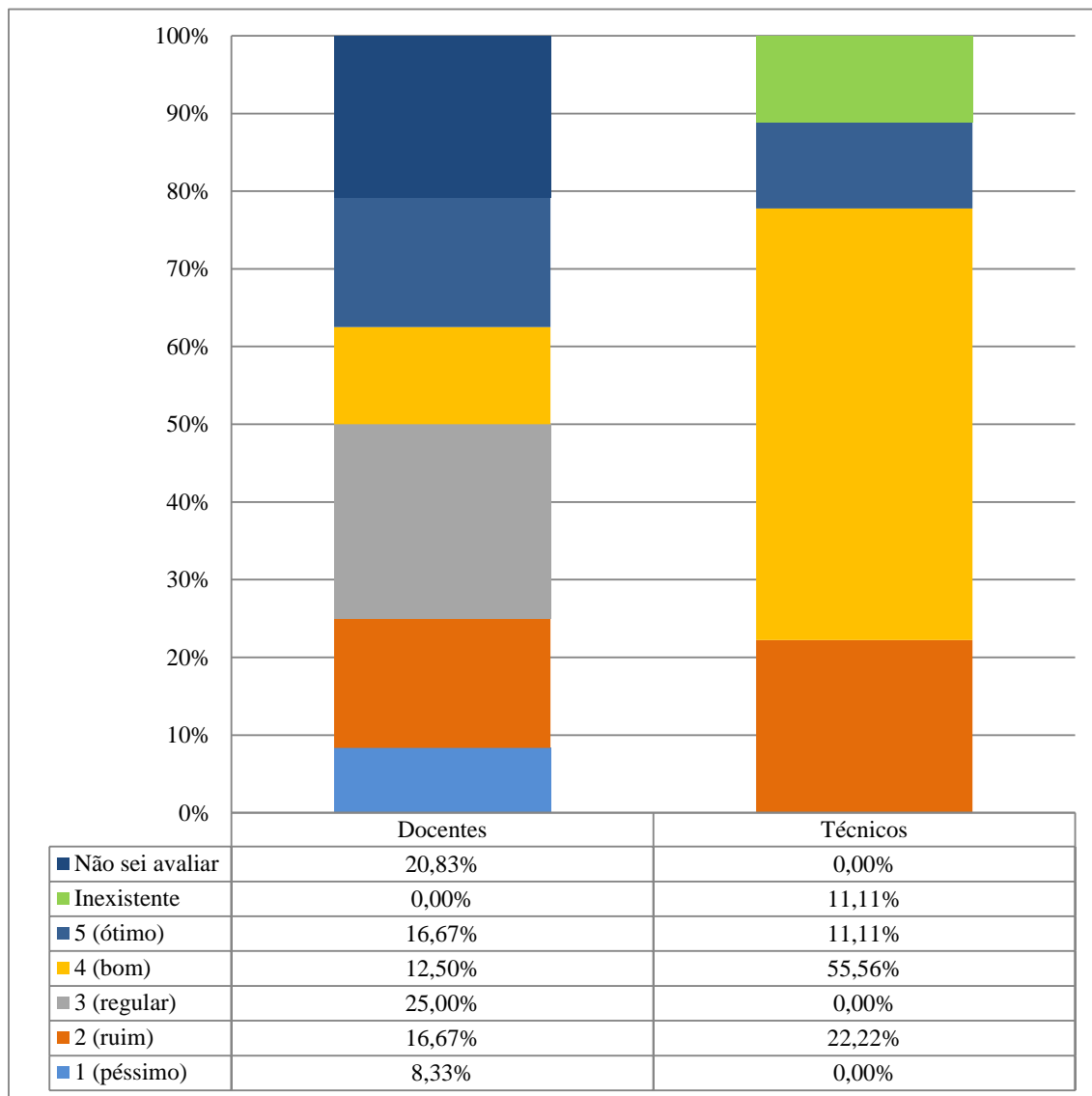


**Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2021.**

Com relação ao dimensionamento e alocação de servidores o resultado também se nota o alto valor dos dados entre RUIM e PÉSSIMO, boa parte devido as dificuldades enfrentadas por um campus avançado com mão de obra escassa.



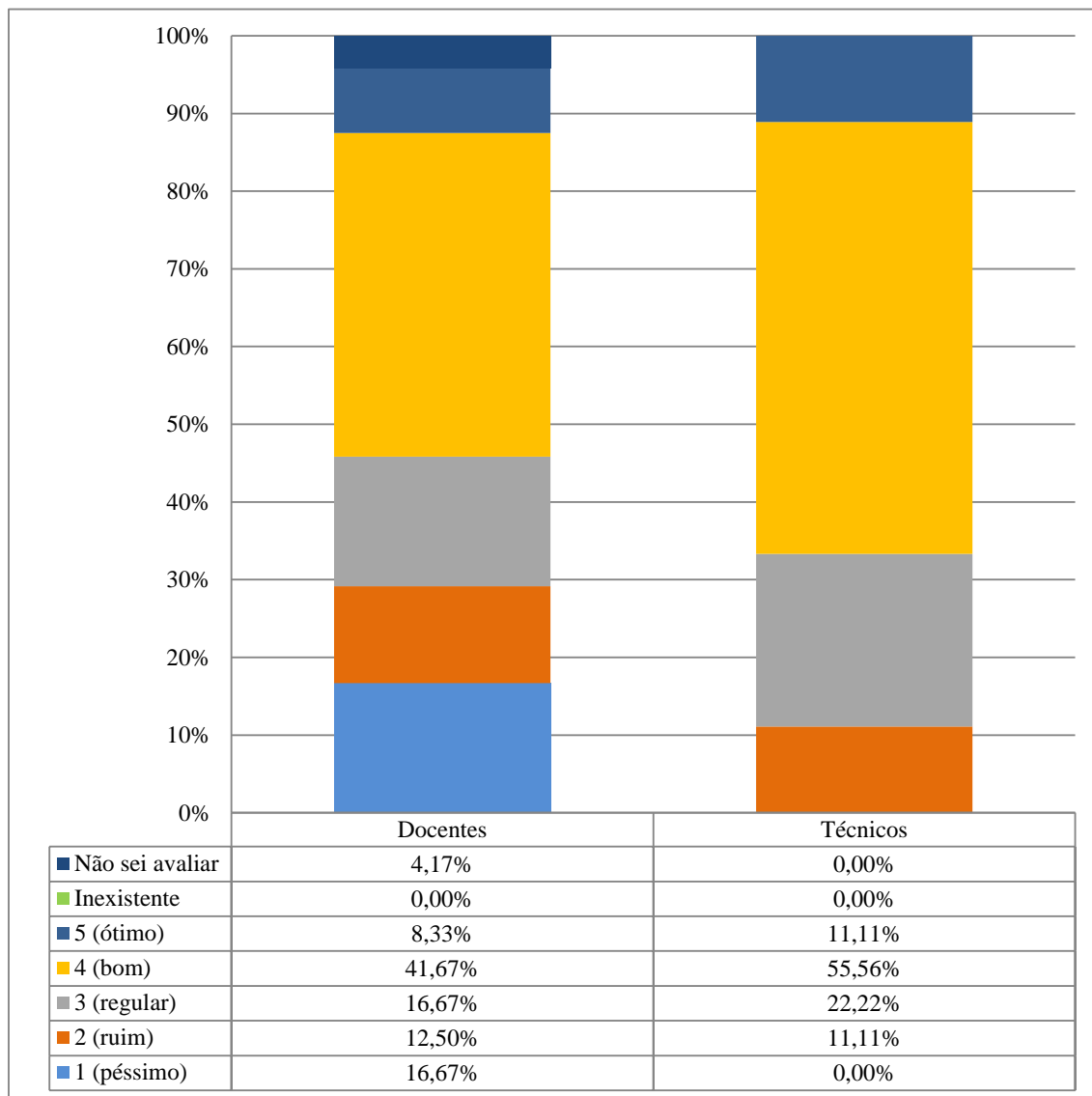
## GRÁFICO 21 – PROMOÇÃO DE AÇÕES VOLTADAS PARA SAÚDE OCUPACIONAL E SEGURANÇA DO TRABALHO



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2021.

O indicador “promoção de ações voltadas para a saúde ocupacional e segurança do trabalho” teve percentual médio de respostas positivas (ótimo ou bom). Pode-se destacar valores consideráveis como RUIM (16,67 % dos docentes e 22,22% dos técnicos administrativos), demonstrando uma fragilidade existente.

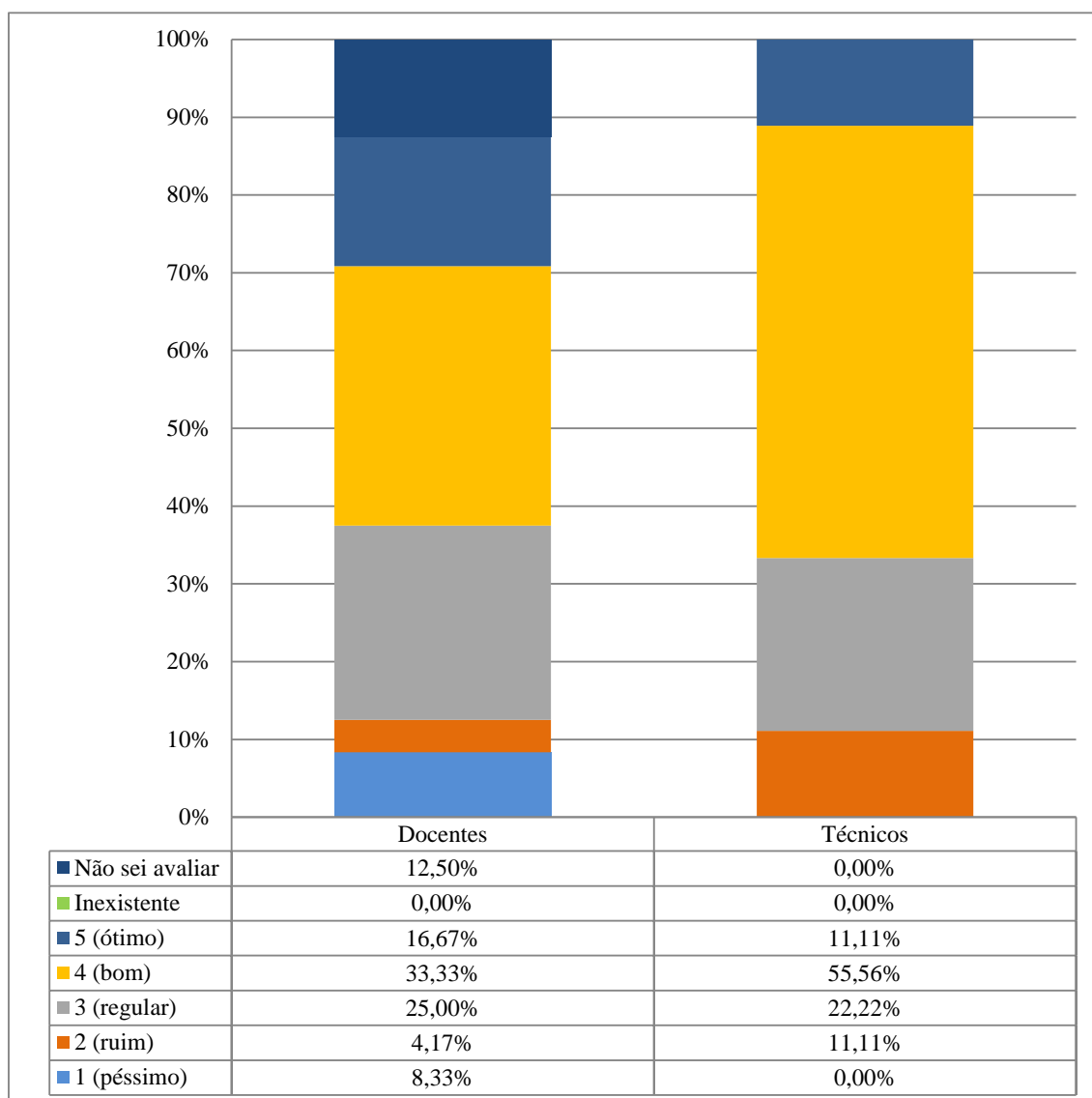
## GRÁFICO 22 – FORMAÇÃO CONTINUADA E CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2021.

O indicador “formação continuada e capacitação de servidores” teve percentual médio de respostas positivas (ótimo ou bom). Novamente pode-se destacar valores consideráveis como RUIM (12,50 % dos docentes e 11,11% dos técnicos administrativos), demonstrando uma fragilidade existente.

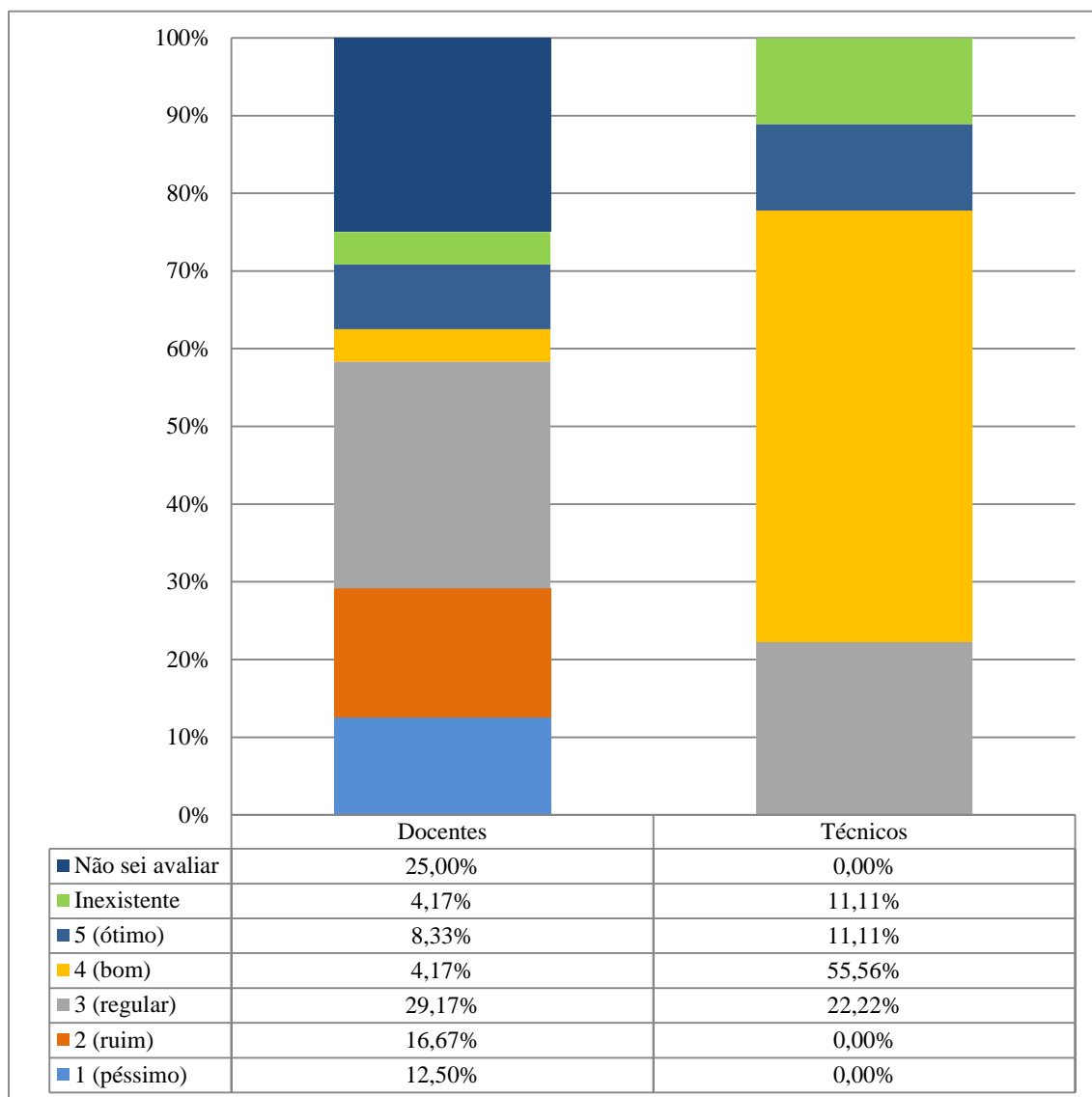
**GRÁFICO 23 – ATUAÇÃO DA CIS (TAE) / CPPD (DOCENTE)**



**Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2021.**

O indicador “atuação da CIS (TAE)/ CPPD (DOCENTE)” teve percentual médio de respostas positivas (ótimo ou bom). As respostas positivas incluíram 49,83% dos docentes e 66,67% dos técnicos administrativos. Isso demonstra que o indicador “atuação da CIS (TAE)/ CPPD (DOCENTE)” é tido como suficiente.

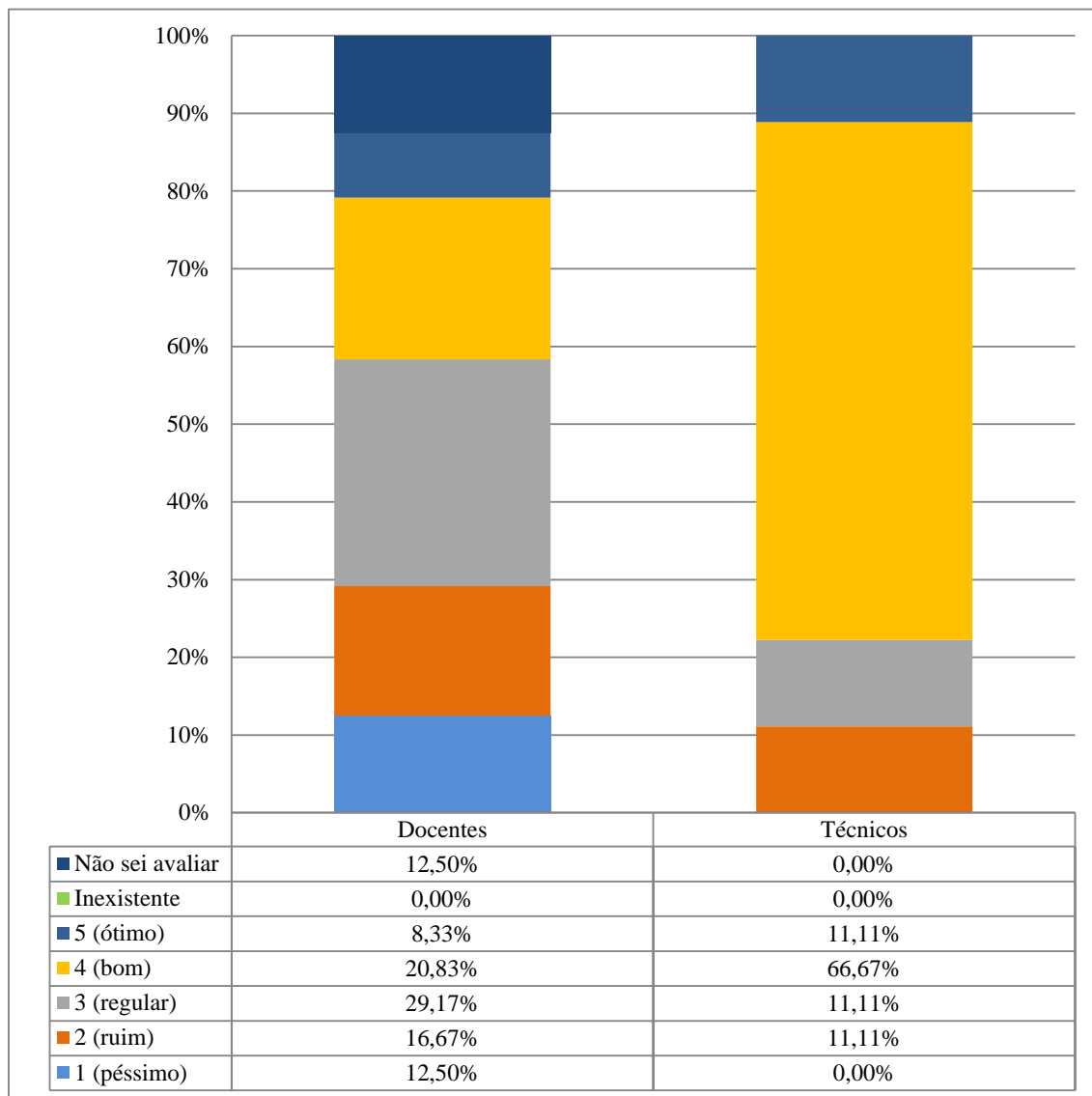
## GRÁFICO 24 – APOIO FINANCEIRO PARA INCENTIVO À QUALIFICAÇÃO (GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO)



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2021.

O indicador “apoio financeiro para incentivo à qualificação (graduação e pós-graduação)” teve percentual de respostas positivas (ótimo ou bom) para 66,67% dos técnicos administrativos, já para os docentes, valor total somado foi de apenas 12,5%, uma fragilidade do campus.

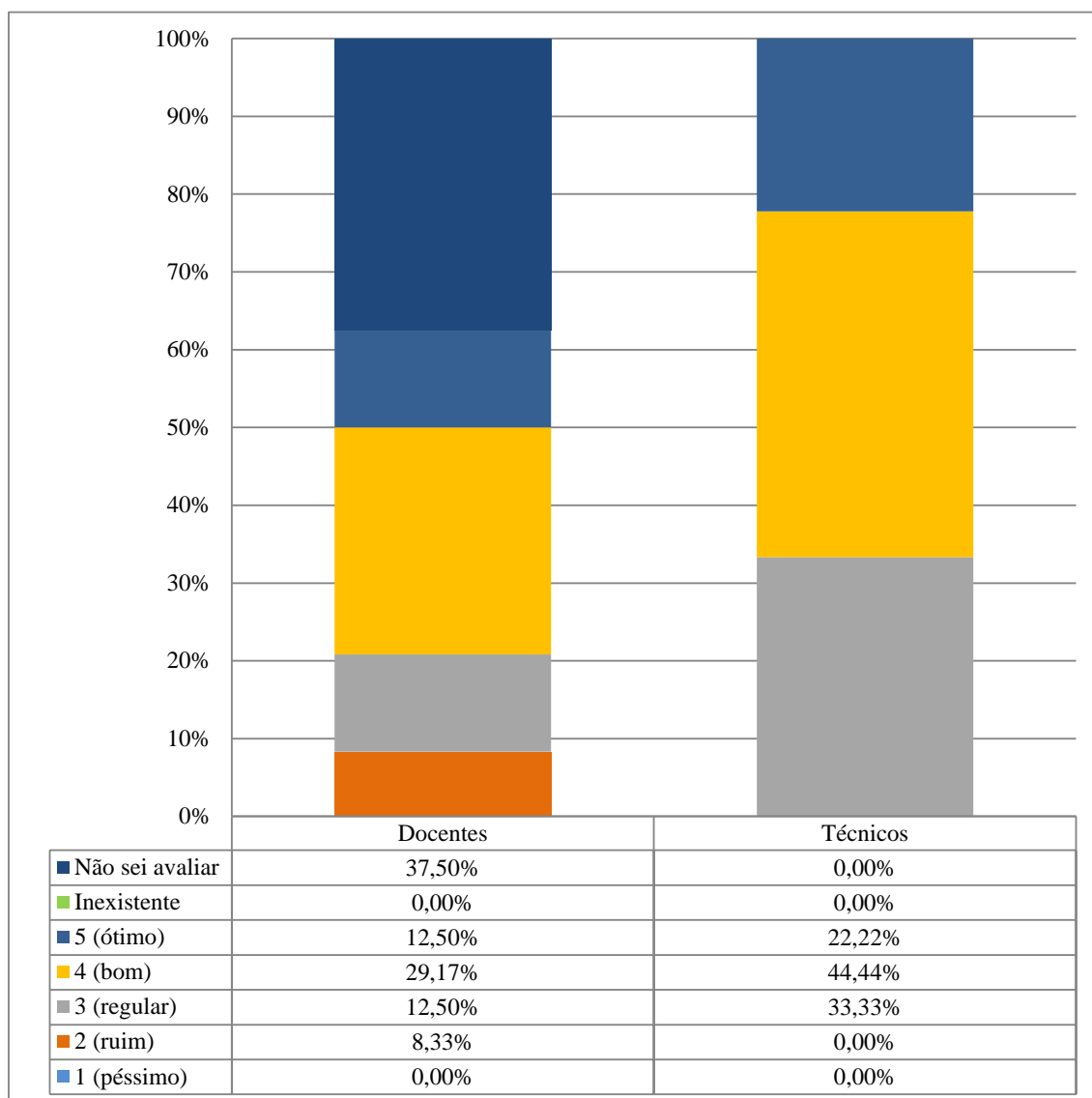
**GRÁFICO 25 – APOIO FINANCEIRO PARA PARTICIPAÇÃO EM CURSOS, EVENTOS, DIVULGAÇÃO DE PESQUISAS / ARTIGOS E OUTROS**



**Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2021.**

O indicador “apoio financeiro para participação em cursos, eventos, divulgação de pesquisas/artigos e outros “, teve percentual de respostas positivas (ótimo ou bom) para 77,67% dos técnicos administrativos, já para os docentes, valor total somado foi de apenas 29,16%, uma fragilidade do campus.

## GRÁFICO 26 – FLEXIBILIZAÇÃO DA CARGA HORÁRIA PARA SERVIDOR ESTUDANTE



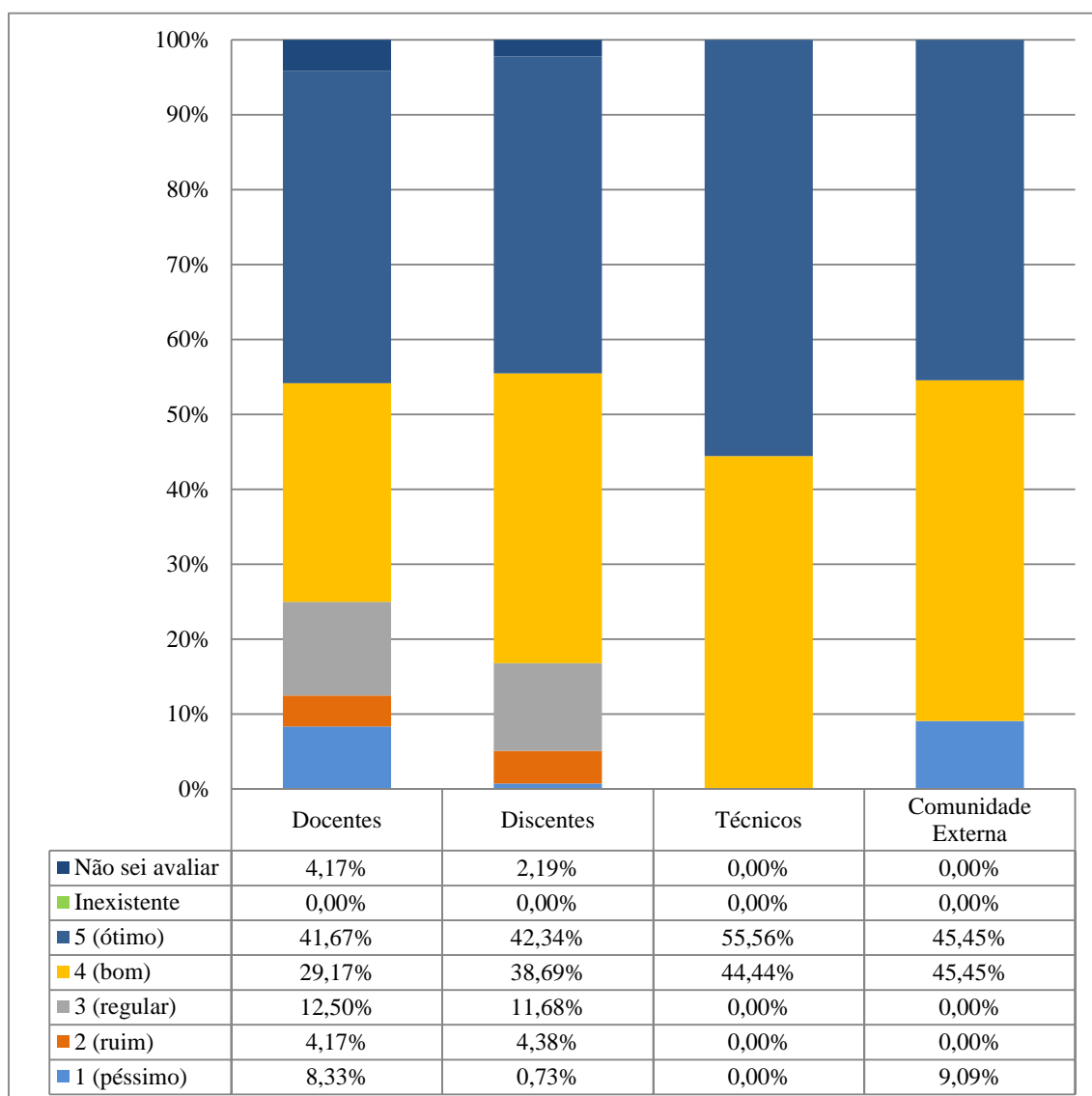
Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2021.

O indicador “flexibilização da carga horária para servidor estudante”, teve percentual de respostas positivas (ótimo ou bom) para 66,66% dos técnicos administrativos, já para os docentes, valor total somado foi de apenas 41,67%, uma fragilidade do campus.

### DIMENSÃO 6 - ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO

As questões da Dimensão 6 foram respondidas por docentes, discentes, técnicos administrativos e comunidade externa, e abordam aspectos relacionados organização e gestão da instituição.

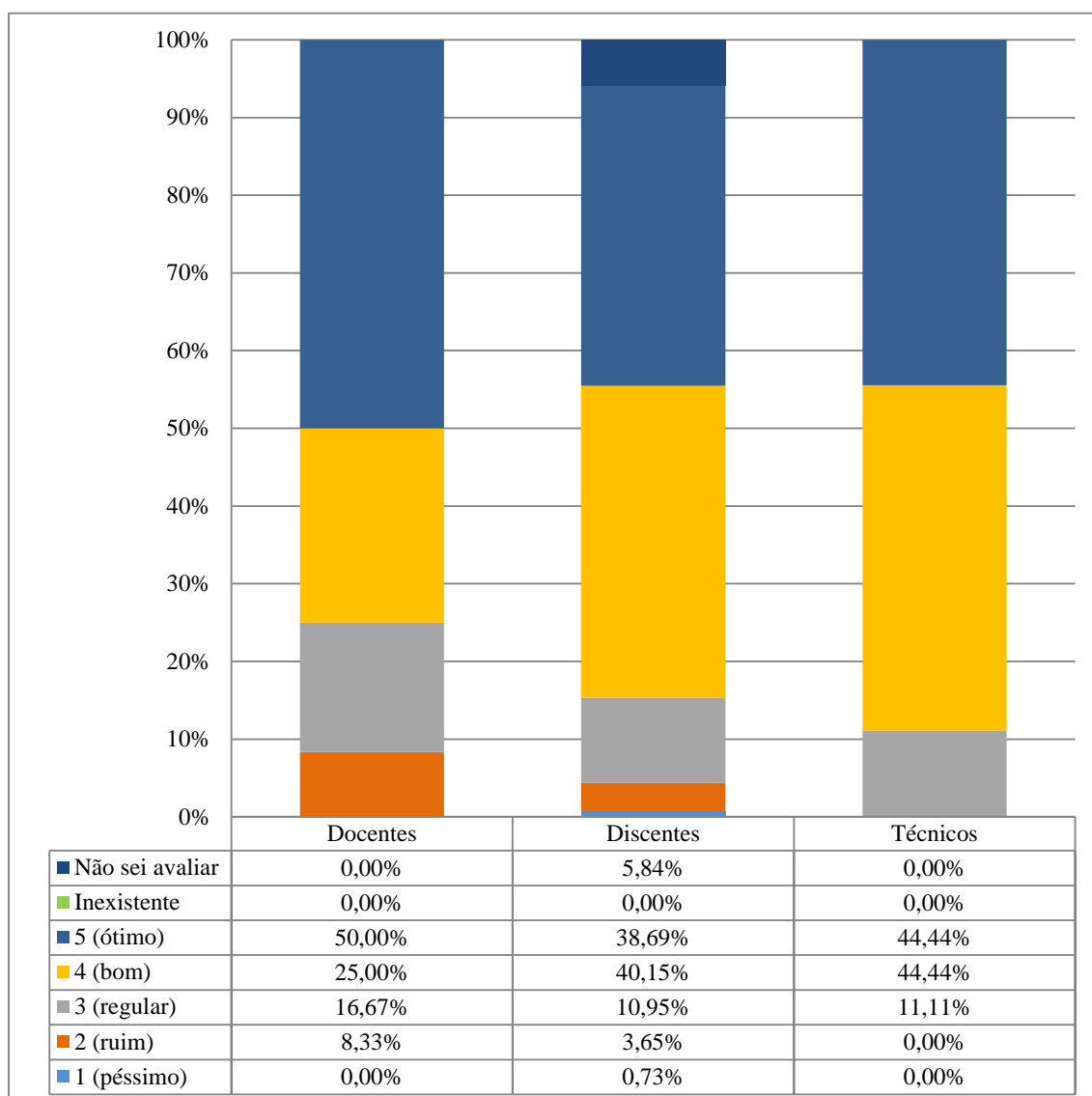
**GRÁFICO 27 – ATUAÇÃO DA GESTÃO DO CAMPUS NO ATENDIMENTO ÀS DEMANDAS E NA SOLUÇÃO DE PROBLEMAS**



**Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2021.**

O indicador “atuação da gestão do campus no atendimento às demandas e na solução de problemas” teve percentual médio de respostas positivas (ótimo ou bom) acima de 80%. As respostas positivas incluíram 70,84% dos docentes, 81,03% dos discentes, 100% dos técnicos administrativos e 90,90% da comunidade externa. Isso demonstra que o indicador “atuação da gestão do campus no atendimento às demandas e na solução de problemas” é tido em média como uma potencialidade no campus.

**GRÁFICO 28 – PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA NOS PROCESSOS DE TOMADA DE DECISÃO**

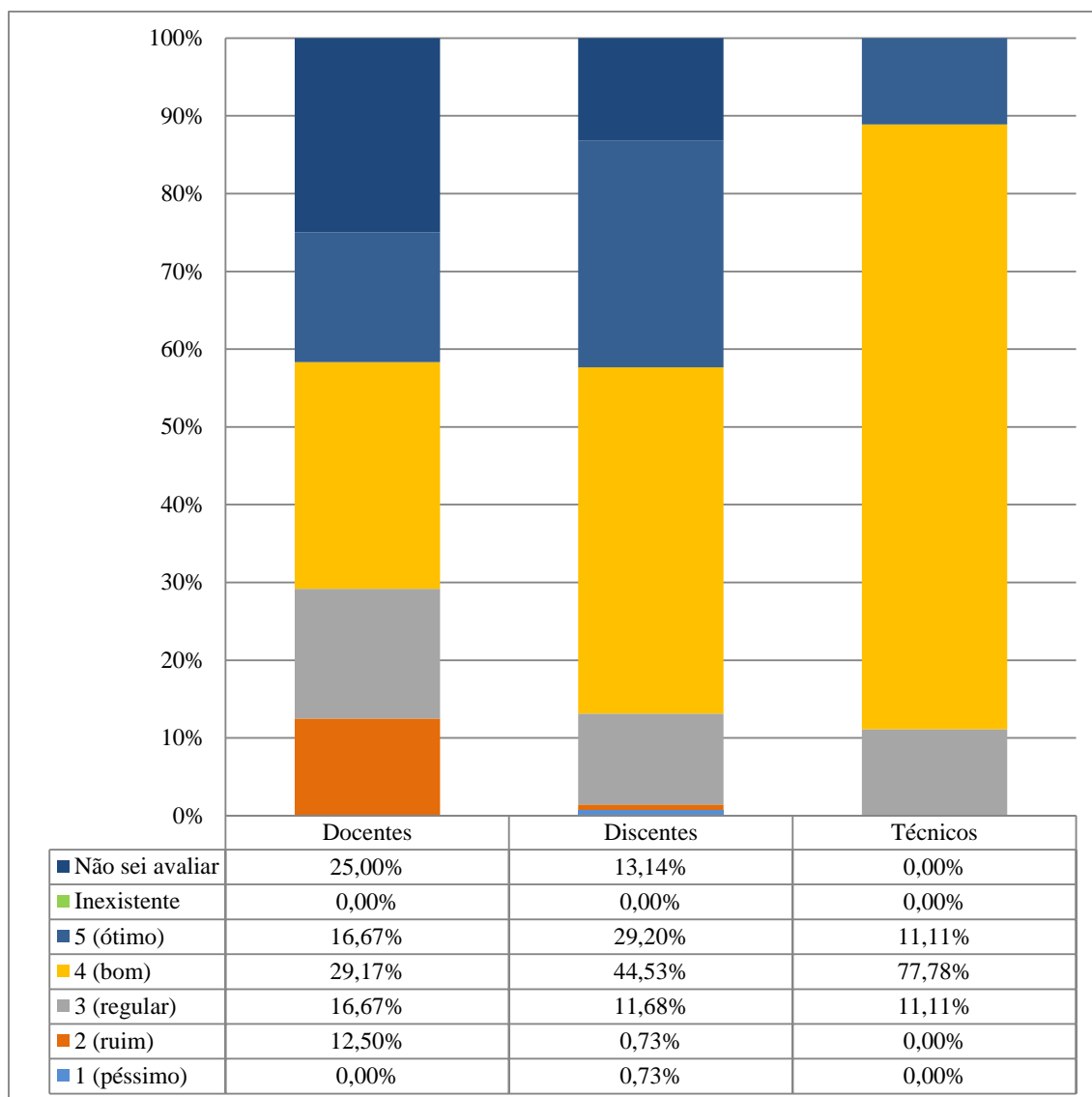


**Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2021.**

O indicador “participação da comunidade acadêmica nos processos de tomada de decisão” teve percentual médio de respostas positivas (ótimo ou bom) acima de 80%. As respostas positivas incluíram 78,84% dos docentes, 78,84% dos discentes e 88,88% dos técnicos administrativos. Isso demonstra que o indicador participação da comunidade acadêmica nos processos de tomada de decisão” é tido em média como uma potencialidade no campus.



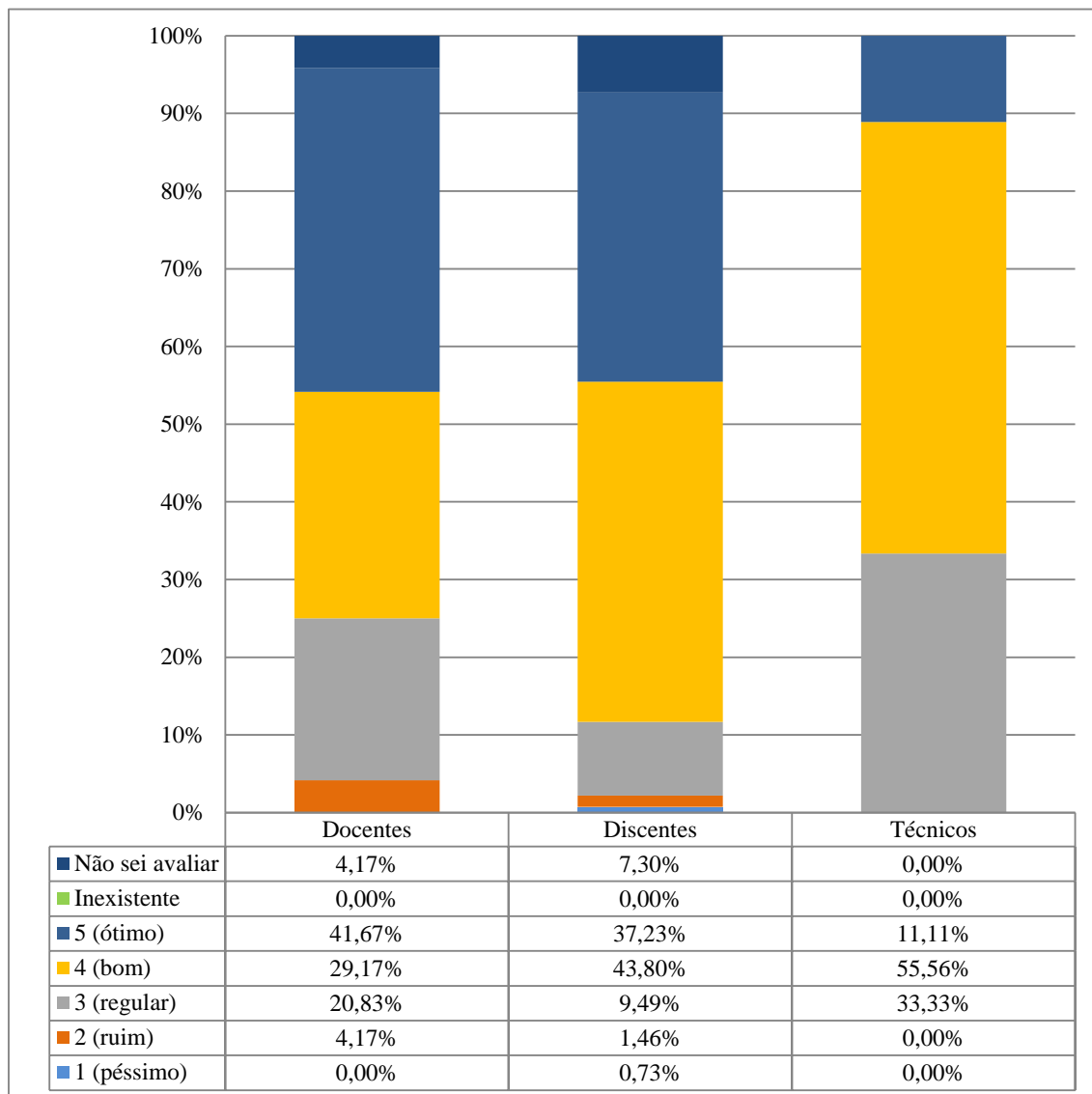
**GRÁFICO 29 – CUMPRIMENTO DE NORMAS, PRAZOS, METAS E AÇÕES PREVISTAS NO PDI E NO PLANEJAMENTO ANUAL**



**Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2021.**

O indicador “cumprimento de normas, prazos, metas e ações previstas no PDI e no planejamento anual”, teve percentual de respostas positivas (ótimo ou bom) para 88,89% dos técnicos administrativos e 73,73% para os discentes, já para os docentes, valor total somado foi de apenas 45,84%, uma fragilidade do campus.

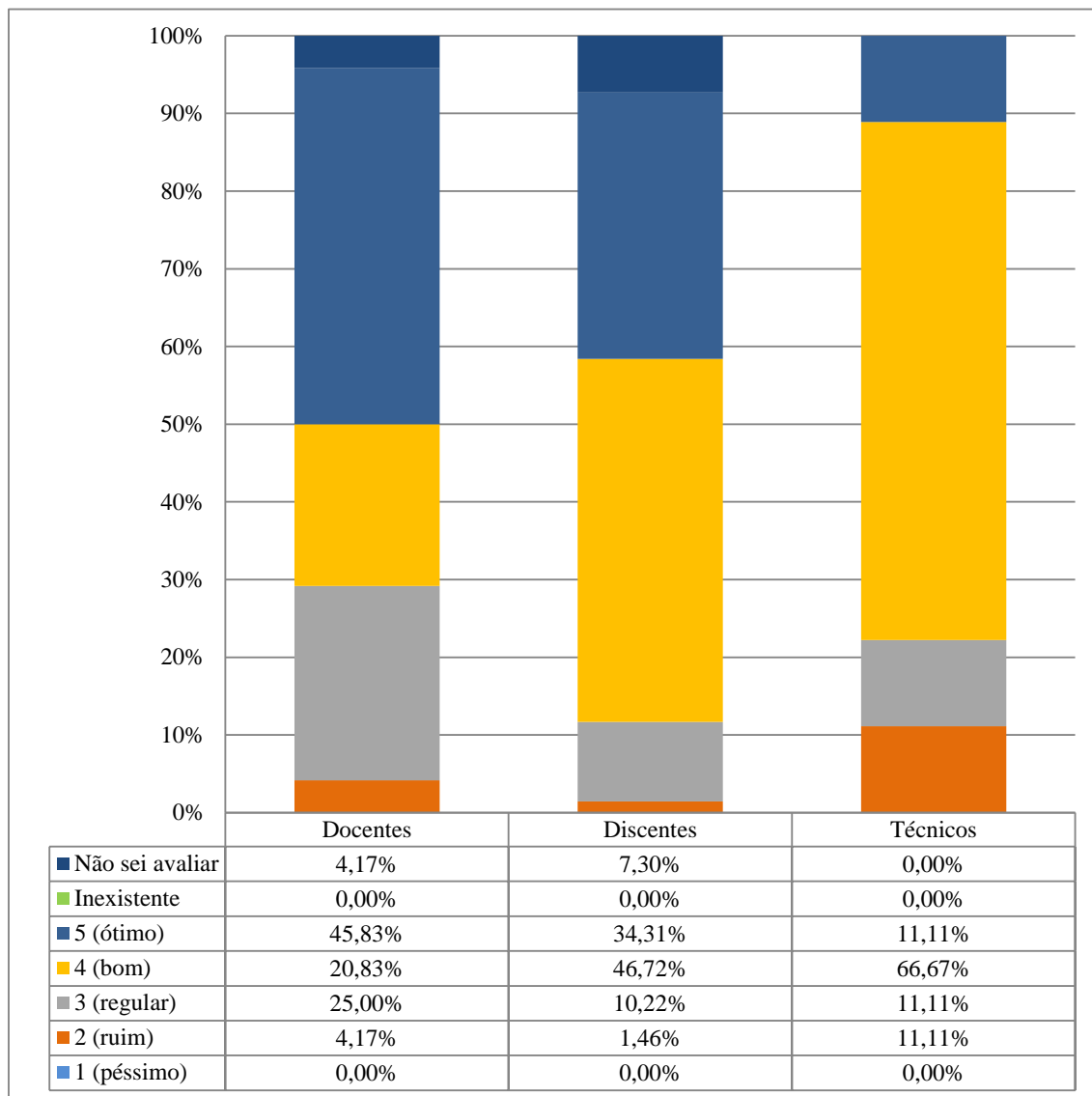
### GRÁFICO 30 – ORGANIZAÇÃO E ATUAÇÃO DOS SETORES ADMINISTRATIVOS



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2021.

O indicador “organização e atuação dos setores administrativos” teve percentual de respostas positivas (ótimo ou bom) superior a 70% entre os três segmentos que responderam à pergunta (docentes, discentes e técnicos administrativos). Isso demonstra que o indicador “organização e atuação dos setores administrativos” é tido por esses três segmentos como uma potencialidade.

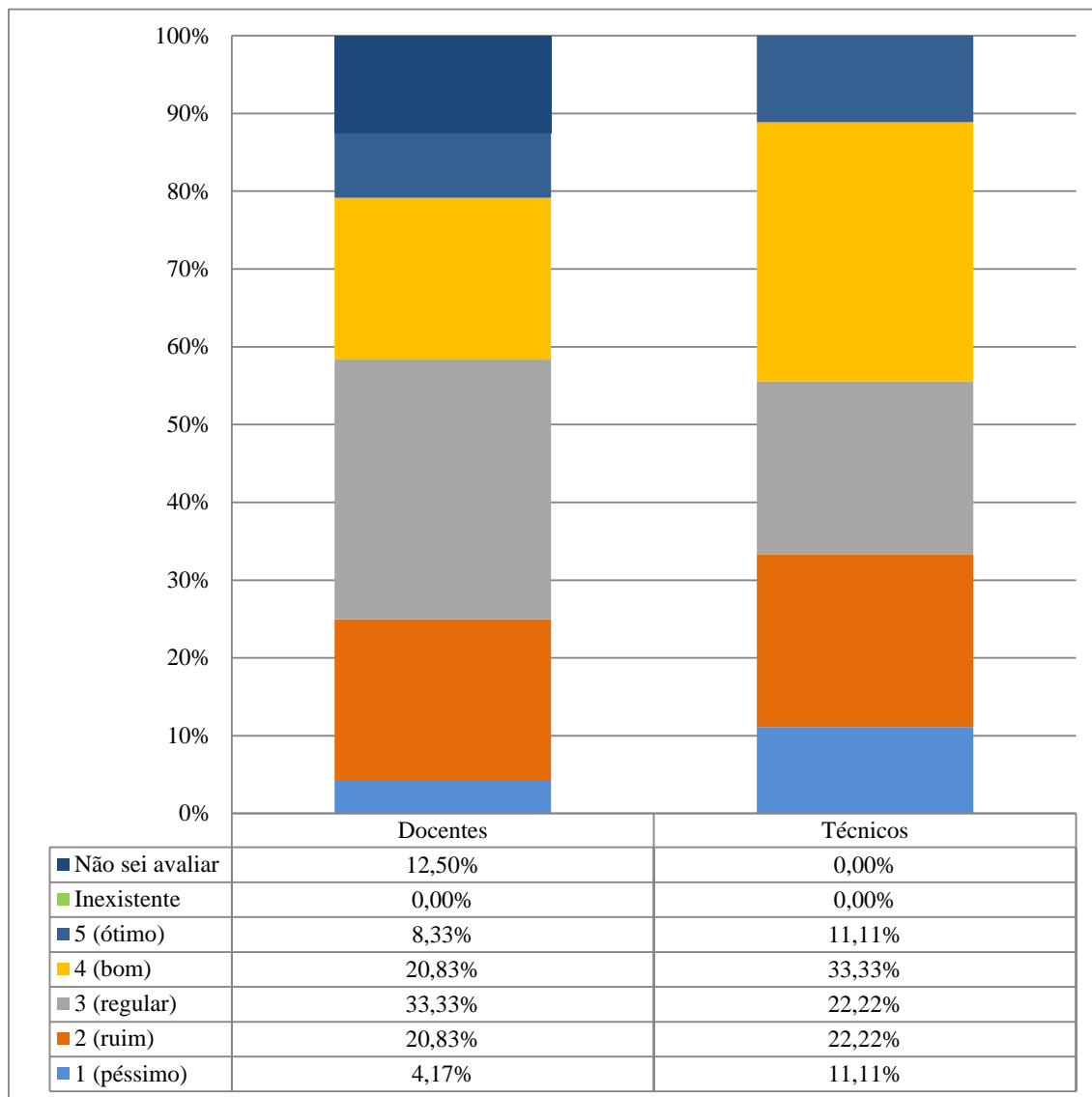
### GRÁFICO 31 – ORGANIZAÇÃO E ATUAÇÃO DOS SETORES DE APOIO ACADÊMICO



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2021.

O indicador “organização e atuação dos setores de apoio acadêmico” teve percentual de respostas positivas (ótimo ou bom) superior a 70% entre os três segmentos que responderam à pergunta (docentes, discentes e técnicos administrativos). Isso demonstra que o indicador “organização e atuação dos setores de apoio acadêmico” é tido por esses três segmentos como uma potencialidade.

## GRÁFICO 32 – INTEGRAÇÃO ENTRE O TRABALHO DESENVOLVIDO NA REITORIA E NO CAMPUS



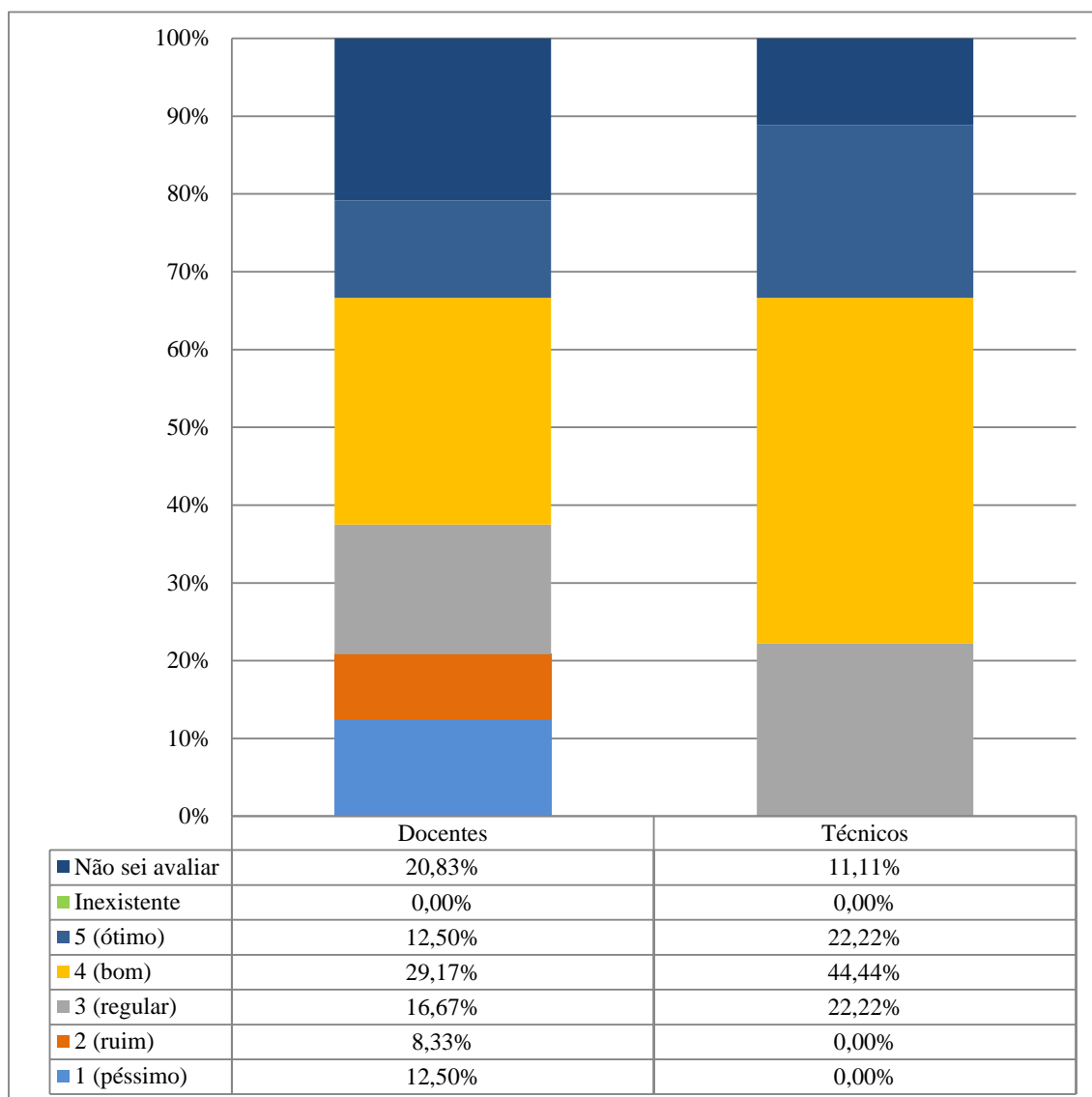
Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2021.

O indicador “integração entre o trabalho desenvolvido na reitoria e no campus” teve percentual de respostas positivas (ótimo ou bom) inferior a 40% entre os dois segmentos que responderam à pergunta (docentes e técnicos administrativos). Isso demonstra que o indicador “integração entre o trabalho desenvolvido na reitoria e no campus” é tido por esses três segmentos como uma fragilidade.

## DIMENSÃO 10 - SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

As questões referentes à Dimensão 10 foram respondidas apenas por docentes e técnicos-administrativos.

### GRÁFICO 33 – COMPATIBILIDADE ENTRE AS ATIVIDADES OFERTADAS E OS RECURSOS FINANCEIROS DISPONÍVEIS PARA EXECUÇÃO

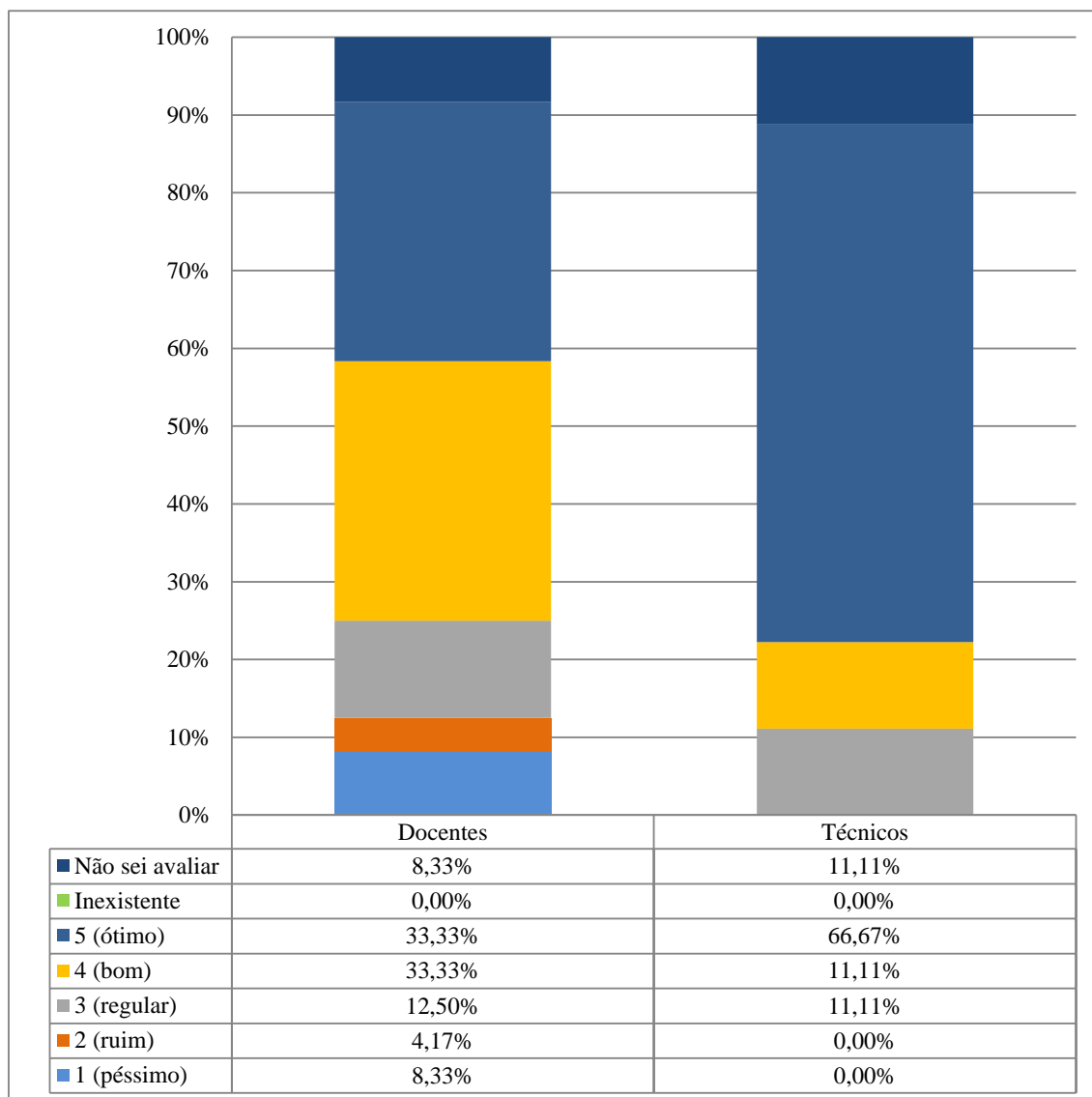


Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2021.

O indicador “compatibilidade entre as atividades ofertadas e os recursos financeiros disponíveis para execução” teve percentual médio de respostas positivas (ótimo ou bom) igual a 53,3%. As respostas positivas incluíram 41,67% dos docentes e 66,99% dos técnicos administrativos. Isso demonstra que o

indicador “compatibilidade entre as atividades ofertadas e os recursos financeiros disponíveis para execução” é tido em média como suficiente.

### GRÁFICO 34 – TRANSPARÊNCIA E DIVULGAÇÃO DA APLICAÇÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2021.

O indicador “transparência e divulgação da aplicação dos recursos financeiros” teve percentual médio de respostas positivas (ótimo ou bom) igual a 72,16%. As respostas positivas incluíram 66,66% dos docentes e 77,78% dos técnicos administrativos. Isso demonstra que o indicador “transparência e

divulgação da aplicação dos recursos financeiros” é tido em média como potencialidade.

#### **4.2.2.1 ANÁLISE GERAL DO EIXO 4**

O eixo 4, intitulados “políticas de gestão”, contempla três dimensões. A primeira delas é referente às políticas de pessoal e envolve os seguintes aspectos: atuação da gestão do campus no atendimento às demandas e na solução de problemas, participação da comunidade acadêmica nos processos de tomada de decisão, cumprimento de normas, prazos, metas e ações previstas no PDI e no planejamento atual, organização e atuação dos setores administrativos, organização e atuação dos setores de apoio acadêmico e integração entre o trabalho desenvolvido na Reitoria e no campus. Todos esses aspectos constituintes da dimensão “política de pessoal” foram avaliados apenas pelos servidores respondentes (docentes e técnico-administrativos).

A segunda dimensão analisada pelos participantes da pesquisa em questão diz respeito à organização e à gestão da instituição. Fazem parte dessa dimensão os aspectos elencados a seguir: condições do ambiente de trabalho, dimensionamento e alocação de servidores, promoção de ações voltadas para a saúde ocupacional e segurança do trabalho, formação continuada e capacitação de servidores, atuação da CIS (TAE)/CPPD (docente), apoio financeiro para incentivo à qualificação, apoio financeiro para participação em cursos, eventos, divulgação de pesquisas, artigos e outros, bem como flexibilização da carga horária para servidor estudante. Os itens constituintes dessa dimensão foram avaliados por todos os segmentos respondentes, com exceção da comunidade externa.

A última dimensão avaliada no quarto eixo compreende a sustentabilidade financeira da instituição. Nela foram avaliadas a compatibilidade entre as atividades ofertadas e os recursos financeiros disponíveis para execução e também a transparência e divulgação da aplicação dos recursos financeiros. O primeiro item teve avaliação positiva por parte dos técnicos administrativos somente, já o segundo, avaliação por parte de ambas as partes.

Em relação à dimensão que contempla a sustentabilidade financeira da instituição foi avaliada positivamente pela maioria dos servidores respondentes. Os aspectos relativos à compatibilidade entre as atividades ofertadas e os

recursos financeiros disponíveis para execução e ainda à transparência e divulgação da aplicação dos recursos financeiros são vistos de maneira positiva pelos participantes da pesquisa. Todavia, digno de nota é a variabilidade de respostas concernentes à transparência e divulgação da aplicação dos recursos financeiros, por parte dos TAEs respondentes, o que sugere que as ações relativas à publicidade, no que tange a aplicação dos recursos recebidos pelo campus, deva ser mais explícita e clara.

Analisando de modo geral os números relativos à dimensão que contempla as políticas de pessoal, observa-se que a atuação da gestão do campus no atendimento às demandas e na solução de problemas, bem como a participação da comunidade acadêmica nos processos de tomada de decisão foram consideradas satisfatórias, enquanto que os demais quesitos foram avaliados negativamente pelos respondentes por uma diferença percentual de 10% em relação à avaliação positiva atribuída pelos mesmos participantes.

Merece destaque a avaliação negativa referente à integração entre o trabalho desenvolvido na reitoria e no campus, existe real necessidade de uma integração maior entre as duas partes.



## 4.3 QUADRO DIAGNÓSTICO GERAL

QUADRO 3 – DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO ATUAL DO IFMG E AÇÕES PROPOSTAS – *CAMPUS AVANÇADO ITABIRITO*

Eixo	Dimensão	Indicador	Percentual da Avaliação Positiva	Escala Indicativa de Ação	Escala de Classificação de Fragilidades e Potencialidades	Ações Propostas
<b>EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL</b>	Dimensão 1 - Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	Qualidade de Ensino	86,81%	CONTINUAR	POTENCIALIDADE	Dar maior visibilidade pra as atividades a serem desenvolvidas pela gestão.  Tornar pública a necessidade de novos códigos de vagas para docentes, de modo a permitir a abertura de novos cursos.
		Oferta de cursos em diferentes níveis e modalidades	68,13%	DESENVOLVER	SUFICIENTE	
		Gestão democrática e transparente	69,78%	DESENVOLVER	SUFICIENTE	
		Formação de profissionais capazes de atender às demandas da sociedade	83,54%	CONTINUAR	POTENCIALIDADE	
		Compromisso com a melhoria da qualidade de vida da comunidade acadêmica.	85,54%	CONTINUAR	POTENCIALIDADE	
	Dimensão 3 - Responsabilidade Social da Instituição	Promoção de ações voltadas para a preservação do meio ambiente e o desenvolvimento sustentável.	56,59%	DESENVOLVER	SUFICIENTE	Realização de campanhas voltadas à preservação do ambiente e o desenvolvimento sustentável (por exemplo, conscientização da coleta seletiva). Melhoria da comunicação sobre ações já desenvolvidas (por exemplo, informar a comunidade sobre a existência de placas solares no <i>campus</i> ).
		Ações desenvolvidas junto à comunidade externa (projetos de extensão, palestras, feiras, mostras de profissões, etc).	78,14%	CONTINUAR	POTENCIALIDADE	
		Contribuição do IFMG no desenvolvimento regional (parcerias com a comunidade/empresas, capacitação profissional, etc).	73,14%	CONTINUAR	POTENCIALIDADE	
		Promoção de ações voltadas ao respeito à diversidade (gênero, orientação sexual, raça/etnia, cultural etc).	83,41%	CONTINUAR	POTENCIALIDADE	

<b>EIXO 4 - POLÍTICAS DE GESTÃO DO IFMG</b>	Dimensão 5 - Políticas de Pessoal	Condições do ambiente de trabalho (relação interpessoal, clima organizacional, etc).	70,55%	CONTINUAR	POTENCIALIDADE	Tornar pública a necessidade de novos códigos de vagas para docentes.
		Dimensionamento e alocação de servidores.	46,52%	CORRIGIR	FRAGILIDADE	Criar uma comissão para tratar da promoção de ações voltadas para saúde ocupacional e segurança do trabalho.
		Promoção de ações voltadas para saúde ocupacional e segurança do trabalho.	47,92%	CORRIGIR	FRAGILIDADE	Criar uma comissão para formação continuada/capacitação de servidores e criação de um planejamento de capacitação.
		Formação continuada e capacitação de servidores.	58,33%	DESENVOLVER	SUFICIENTE	Criar espaço para comunicação dos órgãos (CIS e CPPD) com os servidores.
		Atuação da CIS (TAE) / CPPD (Docente)	58,33%	DESENVOLVER	SUFICIENTE	Verificar a possibilidade de aumentar os recursos da Comissão de Apoio Financeiro à Participação de Servidores em Eventos Científicos no País e no Exterior e Apoio Financeiro à Capacitação.
		Apoio financeiro para Incentivo à Qualificação (Graduação e Pós-Graduação).	39,58%	CORRIGIR	FRAGILIDADE	Estudar a legislação e verificar quais possibilidades de flexibilização para servidores estudantes não são aplicadas.
		Apoio financeiro para participação em cursos, eventos, divulgação de pesquisas/artigos e outros.	53,47	DESENVOLVER	SUFICIENTE	
		Flexibilização da carga horária para servidor estudante	54,16%	DESENVOLVER	SUFICIENTE	
		Atuação da gestão do campus no atendimento às demandas e na solução de problemas.	85,69%	CONTINUAR	POTENCIALIDADE	Fortalecer a comunicação dos representantes (Conselho

	Dimensão 6 -Organização e Gestão da Instituição	Participação da comunidade acadêmica nos processos de tomada de decisão (Conselho Acadêmico, Colegiados de Cursos, etc).	80,90%	CONTINUAR	POTENCIALIDADE	Acadêmico, colegiados, etc.) com os representados. Obedecer a mínimo de 72hs de antecedência para convocação de reuniões para viabilizar consulta dos representantes aos representados. Incentivar participação de grêmios e DA's.
		Cumprimento de normas, prazos, metas e ações previstas no PDI e no planejamento anual.	69,48%	DESENVOLVER	SUFICIENTE	
		Organização e atuação dos setores administrativos.	72,81%	CONTINUAR	POTENCIALIDADE	Criação de espaços para discussão do PDI e planejamento anual. Incrementar comunicação entre reitoria e campus.
		Organização e atuação dos setores de apoio acadêmico.	75,15%	CONTINUAR	POTENCIALIDADE	
		Integração entre o trabalho desenvolvido na Reitoria e no campus.	36,80%	CORRIGIR	FRAGILIDADE	
	Dimensão 10 - Sustentabilidade Financeira	Compatibilidade entre as atividades ofertadas e os recursos financeiros disponíveis para execução.	55,55%	DESENVOLVER	SUFICIENTE	Buscar financiamentos externos.
		Transparência e divulgação da aplicação dos recursos financeiros.	72,22%	CONTINUAR	POTENCIALIDADE	

**Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2021.**

## 5. METAS DA CPA PARA O EXERCÍCIO DE 2022

Para melhor atendimento às necessidades do IFMG – campus avançado Itabirito e também para maior eficiência do processo avaliativo, a CPA apresenta um plano de metas para o ano de 2022, conforme o quadro 4:

**QUADRO 4 – AÇÕES PROPOSTAS PELA CPA LOCAL NO EXERCÍCIO DE 2022**

<b>Ações</b>	<b>Prazo</b>	<b>Responsável</b>
Divulgar os dados da avaliação institucional.	Início do ano letivo de 2022, aproveitando os eventos de recepção dos estudantes e redes sociais do <i>Campus</i> .	CPA – IFMG <i>Campus</i> Avançado Itabirito
Acompanhar o cumprimento das ações propostas no quadro 3.	Ao longo de todo ano letivo de 2022	CPA – IFMG <i>Campus</i> Avançado Itabirito, Direções e Coordenações de Setores do <i>Campus</i>

Fonte: Elaborado pela Comissão Própria de Avaliação Local.

## 6. COMPARAÇÃO COM O RELATÓRIO DE 2018

Considerando que, em 2018 o total de respondentes foi de 309, observa-se um decréscimo de 41% no conjunto global de respondentes. O trabalho realizado pela CPA e o cenário de pandemia não foi o suficiente para alcançar o público total, que ao longo dos anos teve significativo aumento. Em relação a missão e plano de desenvolvimento institucional, houve um avanço nos itens: oferta de cursos em diferentes níveis de modalidade e gestão democrática e transparente, que saíram do patamar “corrigir” para o patamar “desenvolver”, e os itens: qualidade de ensino e formação de profissionais capazes de atender às demandas da sociedade se mantiveram no patamar “continuar”, mantendo-se com alta avaliação positiva. Constata-se uma estabilidade na avaliação do item compromisso com a melhoria da qualidade de vida da comunidade acadêmica.

Em relação à responsabilidade social da instituição, é observado uma melhora de patamar no item contribuição do IFMG no desenvolvimento regional e uma estabilidade de patamar nos itens: promoção de ações voltadas para a preservação do meio ambiente e o desenvolvimento sustentável, ações de desenvolvimento junto à comunidade externa e promoção de ações voltadas ao respeito à diversidade, apesar de ter havido uma melhora nos percentuais de avaliações positivas.

Observando os resultados em relação às políticas de gestão, percebe-se uma melhora de patamar “corrigir” para “continuar” no item: Condições de ambiente de trabalho. Os demais itens seguem para serem corrigidos e desenvolvidos.

Sobre a organização e gestão da instituição, nota-se uma melhora percentual em todos os itens avaliados. Com mudança do patamar “corrigir” para “desenvolver” nos itens: Participação da comunidade acadêmica nos processos de tomada de decisão, cumprimento de normas e prazos de ações previstas no PDI e integração entre trabalho desenvolvido na reitoria e no campus, itens organização e atuação dos setores administrativos e de apoio acadêmico alcançaram patamar de continuar.

Por fim, em relação a sustentabilidade financeira, o item compatibilidade entre atividades ofertadas manteve-se no status “desenvolver”, e o item transparência e divulgação da aplicação dos recursos financeiros obteve uma melhora de patamar “desenvolver” para “continuar”.

## **7. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O presente relatório de autoavaliação institucional parcial constitui a primeira etapa do triênio 2021-2023, conforme estabelecido pela nota técnica INEP/DAES/CONAES nº 51 065/2014. Com a entrega deste relatório, que não encerra os trabalhos da CPA no âmbito do IFMG, foi possível constatar os principais desafios enfrentados pela instituição no que se refere ao desenvolvimento institucional e políticas de gestão.

No IFMG Campus Avançado Itabirito, este processo de autoavaliação teve um papel fundamental no diagnóstico institucional, pois possibilitou mensurar o grau de satisfação e avaliar as diversas dimensões e ações

institucionais, contribuindo para a melhoria da qualidade dos serviços prestados e sua efetividade acadêmica e social.

De maneira geral estes resultados sinalizam melhorias e maior receptividade dos trabalhos realizados pela CPA, visto que em plena pandemia do COVID-19, sem aulas presenciais, com distanciamento social formulário foi aplicado dentro de suas possibilidades.

Espera-se para os próximos anos um envolvimento maior por parte das direções e dos demais membros, uma vez que em ano de transição, alguns ficaram sobrecarregados.